

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	5
2. ESTIMATIVA DA ÁREA A SER PLANTADA	5
3. ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO	7
4. INFLUÊNCIAS CLIMÁTICAS	8
5. AVALIAÇÃO DAS CULTURAS	9
5.1 . Algodão	9
5.2 . Arroz	10
5.3 ó Canola	13
5.4 . Feijão 1ª Safra	14
5.5 . Feijão 2ª Safra	16
5.6 . Feijão 3ª Safra	17
5.7 . Milho 1ª Safra	17
5.8 . Soja	19
5.9 . Trigo	21
6. ESTIMATIVAS DE ÁREA, PRODUÇÃO E PRODUTIVIDADE	23
7. BALANÇO DE OFERTA E DEMANDA	44

1. INTRODUÇÃO

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento . Mapa, realizou, por meio da Companhia Nacional de Abastecimento - Conab, no período de 18 a 22 de janeiro de 2009, o quinto Levantamento da Safra de Grãos 2009/10, sendo pesquisados os Estados da região Centro-Sul, na região nordeste, o oeste da Bahia, sul do Maranhão e sul do Piauí. Na Região Norte foram pesquisados os Estados de Tocantins e Rondônia.

A pesquisa teve como objetivo mensurar a área a ser cultivada na safra de verão com algodão, amendoim 1ª. safra, arroz, feijão 1ª. safra, mamona, milho 1ª. safra e soja, bem como avaliar o desempenho das culturas de inverno (aveia, centeio, cevada, trigo e triticale), que se encontram em fase final de colheita.

Para a realização do referido Levantamento da Safra de Grãos, técnicos da Conab contactaram, nos principais municípios produtores do País, os produtores rurais, agrônomos e técnicos de Cooperativas, Secretarias de Agricultura, Órgãos de Assistência Técnica e Extensão Rural (oficiais e privados) e Revendedores de Insumos.

Desta forma, agradecemos a indispensável participação dos órgãos acima citados e a colaboração dos profissionais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, bem como aos colaboradores desta Companhia, que, direta ou indiretamente, participaram do presente trabalho.

Em atenção às demandas dos usuários de informação de safra, os levantamentos têm sido realizados em estreita colaboração com o IBGE, órgão do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, consolidando o processo de harmonização das estimativas oficiais de safra para as principais lavouras brasileiras.

Nesse processo, as duas instituições têm somado seus recursos e esforços, visando assegurar as mais acuradas e fidedignas informações de acompanhamento de safra ao alcance do estado brasileiro, coordenando progressivamente métodos, fontes, período de apuração, datas e horários de divulgação. Para tanto, contou-se com a inestimável e permanente contribuição dos órgãos públicos federais, estaduais e municipais e demais instituições geradoras de informações agrícolas.

2 - ESTIMATIVA DA ÁREA A SER PLANTADA - (47,65 milhões de hectares)

A estimativa de plantio na safra 2009/10, nesta quinta pesquisa de campo, indica uma área de 47,65 milhões de hectares, o que corresponde a um decréscimo de 22,8 mil hectares em relação à da safra 2008/09, que totalizou 47,67 milhões de hectares. As

principais culturas da primeira safra de verão (algodão, arroz, feijão, milho e soja), na região Centro-Sul estão com o plantio concluído e as de segunda safra, feijão e milho, estão em fase inicial, devendo se finalizadas no mês de março do presente exercício. O plantio na região Norte/Nordeste, tem início no mês de janeiro, e conclusão em junho; a exceção fica com os Estados de Rondônia, Tocantins, sul do Piauí, sul do Maranhão e oeste da Bahia cujo plantio ocorre entre novembro e janeiro.

Comparativamente ao levantamento anterior, observa-se uma redução de 231,2 mil hectares. Os ganhos nas áreas de soja (146,9 mil hectares) e de 25,2 mil hectares no algodão foram anulados pelas perdas no milho primeira safra (124,8 mil hectares), no milho segunda safra (164,2 mil hectares) e no arroz (36,9 mil hectares).

A exceção da soja, todas as culturas pesquisadas acusam redução no plantio. Em termos percentuais, o milho primeira safra apresenta a maior retração (12,0%), ou menos 1,11 milhão de hectares, fato explicado pelo excesso do produto no mercado e pelos preços praticados, abaixo do esperado pelos produtores.

A redução de 6,0% na área do algodão, indicada no levantamento anterior e explicada pelas baixas cotações no mercado, foi amenizada, passando para 3,0%, justificada pela reação dos preços a partir de dezembro/09, em função da queda na produção dos países asiáticos e da diminuição dos estoques mundiais da fibra, situação que confirma boas perspectivas de preços futuros. A resposta da recuperação dos preços foi imediata, sobretudo na região Centro Oeste, maior região produtora de algodão do País, onde as estimativas indicam crescimento de 0,2%.

A redução de 3,9% na área de plantio com arroz, se deve principalmente, às chuvas excessivas no Rio Grande do Sul durante os últimos meses de 2009, o que resultou em problemas como: retardamento nos trabalhos de preparo do solo e de plantio, perdas de áreas e plantios fora do período recomendado. Nos demais Estados da região Centro-Sul, onde predomina a cultura de sequeiro, o arroz perdeu área para a soja.

A área plantada com feijão cresceu 2,3%. O levantamento anterior, realizado em dezembro/2010, indicava redução de 4,5%. A inversão da tendência se deve principalmente, à inclusão da primeira previsão para o Estado da Bahia, que apresenta crescimento de 34,9%, ou 73,3 mil hectares. O plantio com a cultura está encerrado no Centro-Sul do País, no Estado da Bahia continua devido às irregularidades climáticas nas regiões produtoras do Estado.

A área de plantio com soja, estimada em 23,21 milhões de hectares é 6,7% (1.466,4 mil hectares) superior à cultivada em 2008/09: o maior crescimento é observado no Paraná, seguido de Mato Grosso, Rio Grande do Sul e Goiás. O menor custo por

hectare, comparativamente à cultura do milho, seu maior concorrente e, a maior liquidez no mercado, são fatores que justificam a substituição do milho pela oleaginosa.

BRASIL
ESTIMATIVA DE ÁREA PLANTADA
SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010

(Em 1000 ha)

PRODUTO	SAFRA			VARIÇÃO	
	08/09 (a)	09/10		Percentual (c/a)	Absoluta (c-a)
		Jan/2010 (b)	Fev/2010 (c)		
ALGODÃO	843,2	792,4	817,6	(3,0)	(25,6)
ARROZ	2.909,0	2.832,0	2.795,1	(3,9)	(113,9)
FEIJÃO TOTAL	4.147,8	4.084,4	4.032,5	(2,8)	(115,3)
FEIJÃO 1ª SAFRA	1.407,0	1.343,6	1.439,0	2,3	32,0
FEIJÃO 2ª SAFRA	1.973,7	1.973,7	1.826,4	(7,5)	(147,3)
MILHO TOTAL	14.171,8	13.182,3	12.893,3	(9,0)	(1.278,5)
MILHO 1ª SAFRA	9.270,5	8.281,0	8.156,2	(12,0)	(1.114,3)
MILHO 2ª SAFRA	4.901,3	4.901,3	4.737,1	(3,4)	(164,2)
SOJA	21.743,1	23.062,6	23.209,5	6,7	1.466,4
TRIGO	2.396,2	2.428,0	2.428,0	1,3	31,8
DEMAIS PRODUTOS	1.463,3	1.501,1	1.475,6	0,8	12,3
BRASIL	47.674,4	47.882,8	47.651,6	(0,0)	(22,8)

FONTES: CONAB - Levantamento: Fev/2010.

3 - ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO - (143,09 milhões de toneladas)

A produção nacional de grãos estimada em 143,09 milhões de toneladas é 5,9% ou 7,96 milhões de toneladas superior ao volume de 135,13 milhões de toneladas produzidas em 2008/09 (Quadro 2). A produção estimada está relacionada às condições climáticas favoráveis durante o desenvolvimento das culturas. Com a redução 22,8 mil hectares na área de plantio, o aumento de 5,9% na produção se deve à recuperação da produtividade, sobretudo do milho primeira safra e da soja, culturas que, na safra 2008/09, sofreram com a estiagem nos Estados do Paraná, Rio Grande do Sul e de Mato Grosso do Sul.

Sobressai-se a cultura da soja que registra crescimento de 16,7%, ou 9,57 milhões de toneladas a mais que as produzidas na safra anterior, passando para 66,73

milhões de toneladas. Com a confirmação da área estimada e das condições climáticas favoráveis, a produção da oleaginosa será recorde. Na safra anterior, a produção totalizou 57,17 milhões de toneladas. O volume da produção estimada para o algodão cresce em 2,1%, o feijão primeira safra, acusa crescimento de 10,6% (142,1 mil toneladas), devido também, à recuperação da produtividade, que no ano anterior foi afetada pela estiagem, sobretudo no Estado do Paraná. As culturas, arroz e de milho primeira safra, apresentam queda na produção. O milho reduz 3,8% (1,29 milhão de toneladas), e o arroz, 8,7% (1,10 milhão toneladas).

Quadro 2
BRASIL
ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO DE GRÃOS
SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010

(Em 1000 t)

PRODUTO	SAFRA			VARIÇÃO	
	08/09 (a)	09/10		Percentual (c/a)	Absoluta (c-a)
		Jan/2010 (b)	Fev/2010 (c)		
ALGODÃO - CAROÇO ⁽¹⁾	1.890,6	1.868,6	1.930,6	2,1	40,0
ARROZ	12.602,5	12.030,2	11.507,9	(8,7)	(1.094,6)
FEIJÃO TOTAL	3.490,6	3.645,3	3.546,9	1,6	56,3
FEIJÃO 1ª SAFRA	1.344,5	1.455,6	1.486,6	10,6	142,1
FEIJÃO 2ª SAFRA	1.371,6	1.432,5	1.303,1	(5,0)	(68,5)
MILHO TOTAL	51.003,9	50.488,3	51.363,3	0,7	359,4
MILHO 1ª SAFRA	33.654,9	32.347,3	32.368,7	(3,8)	(1.286,2)
MILHO 2ª SAFRA	17.349,0	18.141,0	18.994,6	9,5	1.645,6
SOJA	57.165,5	65.159,0	66.733,2	16,7	9.567,7
TRIGO	5.884,0	5.026,3	5.026,3	(14,6)	(857,7)
DEMAIS PRODUTOS	3.097,4	3.129,0	2.986,7	(3,6)	(110,7)
BRASIL ⁽²⁾	135.134,5	141.346,7	143.094,9	5,9	7.960,4

FONTE: CONAB - Levantamento: Fev/2010.

(1) Produção de caroço de algodão.

(2) Exclui a produção de algodão em pluma.

4. INFLUÊNCIAS CLIMÁTICAS

As chuvas do mês de janeiro ocorreram significativamente acima da média no norte do Mato Grosso, no leste do Mato Grosso do Sul, em parte do Triângulo Mineiro, no sudeste e oeste de São Paulo, no norte e leste do Paraná, no leste de Santa Catarina e

na região central do Rio Grande do Sul. As precipitações também foram intensas no centro-sul de Tocantins, no centro-sul do Maranhão e na região que vai desde o noroeste cearense até Alagoas.

Essa condição foi benéfica, principalmente, para o desenvolvimento vegetativo, a floração e/ou o enchimento de grãos da soja, do milho e do algodão (nos Estados do Centro Sul, Tocantins e Maranhão) e favoreceu o início da implantação do milho 1ª safra e do feijão 2ª safra no Nordeste. No entanto, o excesso de umidade prejudicou a maturação e a colheita do feijão 1ª safra no Paraná e em São Paulo e está favorecendo o aparecimento de doenças no feijão 2ª safra e nas grandes culturas das demais regiões.

No norte de Minas Gerais e no sul da Bahia, choveu muito pouco no mês de janeiro, o que comprometeu o desenvolvimento de algumas lavouras. Em Goiás e nas demais regiões de Minas Gerais (com exceção do Triângulo Mineiro) as chuvas também ocorreram abaixo da média, mas foram suficientes para garantir o bom desenvolvimento das lavouras.

Para os próximos três meses, estão previstas chuvas acima da média na maior parte da Região Centro-Sul, o que continuará beneficiando as lavouras, sobretudo, aquelas que tiveram o desenvolvimento radicular comprometido pelo excesso de umidade no início do desenvolvimento e que não resistem a períodos pequenos de estiagem, como algumas lavouras de soja da região central do Rio Grande do Sul. Entretanto, o excesso de umidade e as altas temperaturas continuarão favorecendo o aparecimento de doenças, e as chuvas prolongadas poderão atrapalhar o controle fitossanitário, a colheita da 1ª safra, o plantio da 2ª e os demais tratamentos culturais, em algumas regiões.

Para o Norte-Nordeste, a maior probabilidade é das chuvas ocorrerem abaixo da média em praticamente toda a Região, o que poderá causar danos às grandes culturas do norte do Tocantins, sul do Maranhão, sudoeste do Piauí e oeste da Bahia. Essa condição também poderá prejudicar a produção do milho 1ª safra e do feijão 2ª das demais áreas do Nordeste.

5. AVALIAÇÃO DAS CULTURAS

5.1 É ALGODÃO

CALENDÁRIO DE PLANTIO E COLHEITA

ALGODÃO		2009						2010											
		JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	
Centro-Sul	Plantio						P	P	P										
	Colheita												C	C	C	C	C		
NE	Plantio							P	P	P	P								
	Colheita													C	C	C	C		

Legenda: **P** concentração do plantio **C** concentração da colheita

A consolidação dos resultados deste 5º levantamento da safra brasileira de algodão indica menor redução de área plantada, comparativamente ao levantamento

anterior (janeiro/010), passando de 6,0% para 3,0%. Essa variação ocorreu principalmente pela recuperação dos preços de mercado externo, aliado ao crescimento do plantio adensado e do algodão 2º safra, notadamente nos Estados de Mato Grosso e Goiás.

Comparativamente à safra anterior, a região Norte-Nordeste continua apresentando as maiores reduções de áreas (6,1%) com destaques para os Estados do Maranhão e Piauí, conforme detalhado no quadro 4.

Na Bahia, notadamente na região oeste do Estado, as estimativas indicam redução de 5,8% na área. Cabe destacar que naquela região, são cultivadas as maiores extensões de áreas de algodão no Estado. Lá, são adotadas tecnologia modernas que permitem a obtenção de produtividade elevada (3.960 kg/ha), por conseguinte garantindo significativos retornos financeiros aos produtores. Há também redução de área no Estado de São Paulo e praticamente extinção no Paraná conforme já relatado anteriormente.

Em Goiás, importante produtor, a cotonicultura continua em declínio de área, em virtude do alto custo de produção conflitante com o baixo preço da pluma de algodão praticado na época da semeadura. O clima está favorável, apesar de que, o excesso de chuva, ocasionou em algumas lavouras o replantio. Da mesma forma, Minas Gerais deverá semear cerca de 15.100 ha, contra 15.300 ha cultivados na safra anterior.

O plantio do algodão 1ª safra nos maiores Estados produtores (Mato Grosso e Bahia) está concluído, predominando a fase de desenvolvimento vegetativo. As situações climáticas registradas até o momento naqueles estados (chuvas em bom volume e bem distribuídas), tem beneficiado sobremaneira o andamento das lavouras. Quanto o algodão da 2ª safra, a semeadura ocorre logo após a colheita da soja precoce.

Em nível nacional, estima-se que o índice de produtividade seja superior em 5,3% ao da safra passada: 3.876 kg/ha de algodão em caroço, favorecido principalmente pelas boa situação climática.

Quanto à produção, a estimativa é de que sejam colhidos 3.168,8 mil toneladas de algodão em caroço. Em pluma, a estimativa é de 1.238,2 mil toneladas, contra 1.213,7 mil toneladas da safra 2008/2009, estabelecendo incrementos de 2,0%, contrariando as estimativas iniciais de redução da oferta da fibra.

5.2 É ARROZ

CALENDÁRIO DE PLANTIO E COLHEITA

ARROZ		2009						2010											
		JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	
Centro-Sul	Plantio					P	P	P											
	Colheita										C	C	C	C					
NNE	Plantio					P	P	P	P	P									
	Colheita											C	C	C	C	C	C		

Legenda: P concentração do plantio C concentração da colheita

Situação geral . A lavoura de Arroz vem crescendo em produtividade embora a expansão da área encontre dificuldades pela falta de terras apropriadas à cultura, situadas próximas de mananciais suscetíveis a tomadas de água ou derivações para utilização na irrigação, uma vez que a maior parcela da produção vem do arroz irrigado. A semeadura da safra 2009/10, no Rio Grande do Sul, foi concluída fora do período recomendado, devido as condições climáticas desfavoráveis com chuvas em excesso, enchentes e enxurradas. O período ideal para o estabelecimento da cultura esgotou antes que os produtores conseguissem concluir a semeadura normal e o replantio das áreas perdidas por causa das adversidades climáticas. Nas regiões produtoras de arroz de sequeiro, a semeadura está transcorrendo dentro do período recomendado e as reduções de área se deram por opção dos produtores e não por problemas de clima. De uma maneira geral, o pacote tecnológico utilizado é considerado muito bom, ajudado pela queda dos preços dos insumos, principalmente dos fertilizantes. Nas áreas de arroz irrigado, o constante uso das terras (sem rotação de cultura), aumentou a infestação com arroz vermelho e as variedades CL (Clearfield) não estão conseguindo cumprir sua função devido à segregação e conseqüente resistência ao herbicida utilizado no combate desta invasora.

Área cultivada - A área cultivada com Arroz na safra 2009/10 está em torno de 2.775,1 mil hectares, 3,9% inferior a área cultivada na safra 2008/09 que foi de 2.909 mil hectares.

Incrementos/reduções . A redução de área ocorreu tanto no arroz de sequeiro como no arroz irrigado. No arroz de sequeiro a redução foi em decorrência da competição com a soja e da falta de abertura de novas áreas, quando a primeira cultura utilizada era o arroz. As maiores reduções estão ocorrendo em Mato Grosso do Sul (24,5%), Minas Gerais (6,4%) e Mato Grosso (12,8%). No arroz irrigado, as reduções decorreram da ocorrência de excesso de chuvas, alagamentos e enxurradas que ocorreram durante o período de implantação da cultura, principalmente no Planalto Central e fronteira oeste do Rio Grande do Sul. A redução de área no Estado foi de (2,4%) e a produtividade deve cair ao redor de (11,2%), levando a produção a uma redução de (13,3%). Parte da área atingida foi replantada e atingida novamente, causando mais prejuízos para o produtor e mais de 50.000 ha foram totalmente perdidas. A redução de área e de produtividade no Rio Grande do Sul pode ser ainda maior, o que será conhecido quando estiver concluído o levantamento e a avaliação das perdas causadas pelo último alagamento ocorrido na dia 19 de janeiro.

Sistema de cultivo . O cultivo do arroz irrigado, na sua grande maioria, é feito pelo sistema de Plantio Direto, Cultivo Mínimo e Plantio Pré-Germinado. O Plantio

Convencional está sendo pouco usado e justifica-se apenas quando as condições climáticas não permitem o preparo antecipado do solo, como aconteceu no Rio Grande do Sul, que nesta safra, terá 30% de Plantio Convencional. Em Santa Catarina, predomina o sistema de cultivo em patamares, o que favorece o uso das sementes Pré-Germinadas. Já o arroz de sequeiro utiliza o Sistema de Plantio Direto para áreas cultivadas a mais tempo e o Plantio Convencional para áreas abertas recentemente. Nas Regiões Norte e Nordeste o predomínio é do plantio convencional tradicional.

Clima . As grandes precipitações ocorridas na Região Sul, da mesma forma que recuperou os mananciais que fornecem água para irrigação, prejudicou as lavouras pelos constantes alagamentos principalmente nas áreas mais baixas e situadas próximo às margens dos rios, causando prejuízos consideráveis. Os danos maiores aconteceram no Rio Grande do Sul . Planalto Central e Fronteira Oeste. Nas demais regiões o clima está sendo favorável para o desenvolvimento da cultura.

Produtividade . A produtividade média nacional esperada para esta safra deve ficar em torno de 6.350 Kg/ha, menor 11,19% que a alcançada na safra 2008/09, que foi de 7.150 kg/ha. A diminuição, em parte, é considerada normal porque o incremento da produtividade na safra passada foi consequência da produtividade recorde do Rio Grande do Sul, Estado maior produtor de arroz da federação e que nesta safra está enfrentando problemas de clima, semeando quase 30% da área fora do período recomendado pela pesquisa.

Produção . A produção nacional de arroz, na safra 2009/10, está estimada em 11.507,9 mil toneladas reduzindo 8,7% em relação a safra 2008/09 que foi de 12.602,5 mil toneladas.

Estágio da cultura . Na área cultivada com arroz irrigado encontramos desde a fase inicial de desenvolvimento vegetativo até áreas já colhidas, o que indica que teremos um período de colheita bastante extenso, prolongado pela ocorrência de adversidades climáticas. Na Região Sul, especificamente, o atraso na semeadura foi mais acentuado, alcançando 30% da área total do Estado. Na Região Centro Sul a semeadura está concluída. Nas regiões Norte e Nordeste a semeadura deverá se estender até o mês de abril.

Qualidade do produto a ser colhido . A qualidade do arroz produzido no Brasil geralmente é excelente, devido ao uso de variedades pesquisadas, não só visando produtividade mas, também o desempenho na cocção. No arroz irrigado, as variedades mais semeadas nesta safra são: Puitá Inta CL, Irga 424, Irga 422, Irga 417, Irga 409, Olismar e Querência. As variedades que produzem grãos do tipo patma longo fino, são os

preferidos dos consumidores o que fez com que os produtores de arroz de sequeiro, adotassem variedades produtoras de arroz deste tipo.

Mercado . Os preços praticados no mercado tiveram acentuada elevação nas últimas semanas com majoração ao redor dos 23%, com tendência à estabilização. As variações são regionais por influência da logística. No Rio Grande do Sul o preço varia entre R\$ 30,00 e R\$ 32,00 a saca de 50 kg e no Mato Grosso o preço praticado pela saca de 60 kg de arroz de sequeiro longo fino oscila entre R\$ 31,00 e R\$ 32,20.

5.3 **È CANOLA**

Situação geral . O cultivo da Canola no Brasil ainda é recente e os produtores estão em fase de conhecimento e adaptação às técnicas que a cultura exige para seu bom desenvolvimento e produção. O plantio existente está localizado no sul do país, mais precisamente nos Estados do Rio Grande do Sul, Paraná e Mato Grosso do Sul. Os produtores enfrentam dificuldades na implantação da cultura devido a falta de conhecimento técnico sobre o cultivo e a colheita. Pela falta destes conhecimentos, muitos desistem por não alcançarem a produtividade esperada. Outro problema enfrentado é quanto a semente . todos os híbridos cultivados, no Brasil, são importados e adquiridos à preços relativamente altos.

Área cultivada - A área cultivada com Canola na safra 2009 foi de 30.917 hectares distribuídas em três estados da federação. A maior área está no Rio Grande do Sul com 23.000 hectares; Mato Grosso do Sul com 1.850 hectares e Paraná com 6.067 hectares. O período de semeadura foi encerrado no mês de junho, prolongado pela estiagem ocorrida na época ideal.

Sistema de cultivo - A lavoura de Canola é implantada pelo sistema de plantio direto. Pequenas adaptações nas plantadeiras existentes são necessárias para possibilitar a semeadura sobre a palhada. A distancia entre linhas deve ser a menor disponível no maquinário da propriedade.

Incrementos/reduções . A área cultivada vem se mantendo praticamente sem alterações, havendo apenas rodízio de produtores. Quanto a produtividade, o desempenho vem melhorando à medida que o produtor vai adquirindo conhecimento sobre a cultura.

Clima È O clima ideal para canola é semelhante ao exigido pelo trigo com a diferença que a canola não tolera geadas expressivas logo após a germinação e

na floração. Nesta última safra o clima ajudou para que ocorresse uma produtividade normal e uma colheita sem grandes perdas.

Produtividade É A produtividade média apurada nesta safra foi de 1.362 kg/hectare. O Rio Grande do Sul obteve produtividade de 1.400 kg/ha, contrariando a previsão inicial que era de 1360 kg por hectare.

Produção É A produção nacional na safra 2009 foi de 42,1 mil toneladas.

Estágio da cultura É Foi concluída a colheita da Canola em todos os Estados produtores.

Qualidade do produto colhido . O produto colhido foi de ótima qualidade, devido as condições climáticas e por ser um produto que dificilmente deprecia durante a fase de colheita por influencia do clima embora as perdas em quantidade de produto sejam freqüentes. A produção total é destinada às empresas fomentadora da produção de Canola, que fornecem sementes, insumos e assumem o compromisso de adquirir o total da produção. O mercado apresenta-se favorável, com os preços superiores aos praticados no mercado da soja.

Mercado - O mercado apresenta-se favorável, com preços praticados semelhantes aos praticados no mercado da soja. O preço da saca de 60 kg está em torno de R\$ 43,00.

5.4 - FEIJÃO 1ª SAFRA

CALENDÁRIO DE PLANTIO E COLHEITA

FEIJÃO 1ª SAFRA		2008						2009											
		JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	
Centro-Sul	Plantio				P	P	P												
	Colheita							C	C	C									
NNE	Plantio						P	P	P										
	Colheita									C	C	C	C						

Legenda **P** concentração do plantio **C** concentração da colheita

A área Cultivada com feijão primeira safra está estimada em 1.439,0 mil hectares, 2,30% superior a safra passada, ou seja, 32,0 mil hectares a mais. Esse crescimento foi basicamente em São Paulo (30,4 mil hectares), em função do crescimento das áreas irrigadas e Bahia (75,6 mil hectares) em função das boas indicações climatológicas. Com exceção de São Paulo e Bahia, todos os demais grandes estados produtores desta leguminosa apresentam redução de área. Esta redução se deve, sobretudo, ao desempenho na comercialização, com preços abaixo do esperado pelo produtor na safra

passada, bem como, a concorrência por essas áreas, com outras culturas como soja, milho e cana-de-açúcar.

As precipitações que ocorreram na região Centro-Sul impactaram negativamente o rendimento e a qualidade do feijão colhido agora na 1ª safra.

No Estado do Paraná, que colheu na safra anterior 27,9% da produção brasileira, a previsão indica retração na área, estimada atualmente em 321,6 mil hectares. Os baixos preços na comercialização tiveram influência negativa nas fases de implantação da cultura. No período da pesquisa, já haviam sido colhidos cerca de 65% da área cultivada, e o restante predominando entre as fases de floração e frutificação.

Apesar da redução de área, a produção paranaense de feijão para a safra 2009/10 está sendo projetada em 485,6 mil toneladas, o que em termos percentuais significa incremento de 29,5% superior ao volume colhido na safra 2008/09. Uma vez que a produtividade da safra passada foi abaixo da média histórica, em função das condições climáticas adversas, como a forte estiagem naquele ano, com a expectativa de uma produtividade normal para esta safra justifica-se este resultado.

Em Minas Gerais, o segundo maior produtor de feijão primeira safra (18,1% do volume total na safra anterior), estima-se uma redução de 7,8% em relação a safra 2008/09. Os preços baixos de comercialização praticados no mercado desde o segundo trimestre de 2009 e o risco de perdas nas fases de maturação e colheita são fatores que justificam esta redução.

A escassez de chuvas e as altas temperaturas nas fases de floração e frutificação, contribuíram para a redução na produtividade na região Noroeste, maior produtora de feijão do estado, e o excesso de chuvas nas regiões do Sul de Minas, Central e Zona da Mata, no período de colheita, comprometeu a qualidade do produto. No Estado de Minas Gerais, predominam o plantio do feijão cores, acima de 90% da área. A colheita já iniciada, com algumas áreas ainda nas fases de enchimento de grãos e maturação.

Em São Paulo, ao contrário de outros estados, estima-se um crescimento de 20,0% na área cultivada com feijão 1ª safra. O excesso de chuva prejudicou as lavouras no sudoeste de São Paulo. O excesso de água favorece o surgimento de doenças, além de dificultar as aplicações necessárias de fungicida para o seu controle. O plantio desta primeira safra ocorre normalmente nos meses de julho e agosto.

Os produtores estão praticamente com todas as áreas já colhidas e o restante em maturação. Na principal região produtora de feijão, aponta-se uma queda acentuada na

produtividade e na qualidade da produção. Esta se deve basicamente pelo excesso de chuvas que caem na região.

No Rio Grande do Sul, as condições meteorológicas motivaram atraso no plantio e no desenvolvimento da cultura, além de causarem transtornos aos agricultores. As lavouras, com o plantio finalizado em dezembro, encontram-se com aproximadamente 65% das áreas já colhidas, caracterizando um atraso em relação a safra anterior. As áreas ainda por colher, encontram-se predominantemente nas fases de enchimento de grãos e maturação. Devido às adversidades climáticas, o rendimento médio obtido ficou aquém do esperado, levando a uma produção menor do que a projetada inicialmente.

Em Santa Catarina, com o plantio já finalizado, apresentou-se uma redução de 13,1% na área cultivada. As lavouras encontram-se desde as fases do desenvolvimento vegetativo até áreas já colhidas.

Em Goiás, a queda de área ficou em 10,3%, em função das baixas cotações do produto e a dificuldade de comercialização, bem como, a concorrência de outras culturas como a soja e milho.

Caso se confirmem os dados apurados, a produção nacional para o feijão 1º safra está estimada em 1.486,6 mil toneladas, representando um crescimento de 10,6%. Esta produção poderá sofrer ajustes no decorrer do período, dependendo do comportamento do clima e da colheita das áreas ainda restantes, além de outros fatores.

5.5 - FEIJÃO 2ª SAFRA

Os principais estados produtores do feijão 2ª safra são: Paraná com 12,68% da área cultivada na temporada anterior, Ceará com 30,97%, Minas Gerais com 7,84% e Paraíba com 9,82%. Estima-se uma área de plantio para o feijão 2ª safra de 1,83 milhão de ha, inferior à safra passada em 7,5%, totalizando uma redução de 147,3 mil hectares, basicamente nos estados do Paraná (52 mil hectares) e Mato Grosso (80 mil hectares), no primeiro, devido a preços baixos, perde área para o cultivo de soja 2ª safra, e no segundo, a grande quantidade de feijão Caupi cultivada na temporada anterior, não deverá ser cultivada nessa safra, devido às dificuldades na comercialização. Nos demais grandes estados produtores, devido ao calendário de cultivo e a metodologia da pesquisa, mantém-se os números da safra anterior.

No Estado do Paraná, cerca de 40,0% da área a ser cultivada, já está semeada, encontrando-se na sua maioria nas fases de germinação, desenvolvimento vegetativo e Pequeno percentual já em floração.

A produção para a segunda safra está estimada até o momento em 1.303,1 mil toneladas, 5,0% menor em relação à safra anterior. Esta redução está ligada à redução

de área no Mato Grosso e às estimativas de rendimento nos estados de Pernambuco e Tocantins.

5.6- FEIJÃO 3ª SAFRA

Para o feijão 3ª safra, em função do calendário de plantio e da metodologia aplicada nas estimativas, foram repetidas as áreas da safra anterior e aplicada a produtividade média dos últimos cinco anos, descartando-se os anos atípicos e agregando-se um ganho tecnológico.

Considerando, se as três safras, estima-se que a área total fique em 4.032,5 mil hectares, 2,8% menor que à safra anterior. A produção brasileira deverá ser de 3.546,9 mil toneladas, 1,6% superior à última safra.

5.7 - MILHO 1ª SAFRA

CALENDÁRIO DE PLANTIO E COLHEITA

MILHO 1ª SAFRA		2008						2009											
		JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	
Centro-Sul	Plantio			P	P	P	P												
	Colheita										C	C	C	C	C				
NNE	Plantio						P	P	P	P									
	Colheita													C	C	C	C	C	

Legenda: **P** concentração do plantio **C** concentração da colheita

Situação geral É A implantação lavoura de Milho, Primeira Safra, teve início a partir do mês de julho de 2009, na Região Centro-Sul e concluído o plantio no mês de Janeiro de 2010. A lavoura de milho está bastante tecnificada, fazendo com que a produtividade tenha experimentado aumentos crescentes nas últimas safras. Até o momento, na maioria das regiões produtoras, o clima é favorável, não ocorrendo atrasos na semeadura e com desenvolvimento vegetativo, floração, granação e colheita transcorrendo normal. Em relação ao milho segunda safra (safrinha), o comportamento, segundo o 5º levantamento de safra, é de que a redução de área não será tão expressiva ficando em torno de (3,4).

Área cultivada - A área cultivada com Milho Primeira Safra 2009/2010 é de 8.156,2 mil hectares, com redução de (12%) em relação a área cultivada na Primeira Safra 2008/2009 que foi de 9.270,5 mil hectares. Para o milho segunda safra (safrinha) a área estimada é de 4.737,1, (3,4%) inferior à área cultivada na safra 2008/2009. A área total cultivada, em todo país, deve ficar em 12.893,1 mil hectares, (9%) inferior a área cultivada na safra anterior.

Incrementos/reduções É A redução da área cultivada na Primeira Safra, a nível nacional, ficou em 1.114,3 (12%). A diminuição está relacionada com o

volume de produto no mercado e preços praticados abaixo do esperado pelos produtores. A redução de área do milho safrinha deve ficar em torno de 164,2 mil ha (3,4%). Em todo país, a redução de área deve ficar em 1.278,5 mil ha (9,0%) e a produção nacional na safra 2009/2010 deve ficar em 51.363,3, reduzindo 359,4 mil toneladas (0,7%), quando as comparações são feitas com a safra 2008/2009.

Sistema de cultivo É O Plantio Direto, é o sistema mais usado no cultivo do Milho, principalmente nas grandes áreas. Entre os pequenos produtores ainda predomina o sistema convencional embora seja crescente a adoção do Plantio Direto.

Clima É O regime de chuvas está favorecendo a cultura do milho que é exigente em umidade durante todo o ciclo, principalmente no período de floração e enchimento de grãos. Na Região Sul, este sendo determinante para o desenvolvimento da lavoura que se encontra em excelentes condições de desenvolvimento, o que prenuncia uma ótima colheita, como pode ser constatado através da produtividade obtida nas áreas já colhidas. Nas demais regiões produtoras as condições climáticas, para o milho tanto primeira como segunda safra (safrinha), também são satisfatórias.

Produtividade É A produtividade média prevista para a Primeira Safra, deve ficar em 3.969 kg/hectare, 9,3% maior que a alcançada na safra 2008/09. O aumento se deve a maior produtividade prevista para o Centro-Sul que teve frustração da safra anterior por conta das condições climáticas adversas, principalmente pela má distribuição das chuvas e ocorrência de períodos de estiagem na fase crítica do desenvolvimento da cultura.

Produção É A produção esperada para Primeira Safra de Milho, 2009/10 está estimada em 32.368,7 mil toneladas, (3,8%) menor do que foi colhido na safra 2008/2009. Para segunda safra (safrinha), a previsão é de que sejam colhidas 18.994,6 mil toneladas com um crescimento de 9,5% em relação a safra anterior. A safra nacional de milho, deve alcançar a produção de 51.363,1 mil toneladas representando um pequeno crescimento em relação a safra anterior, (0,7%).

Estágio da cultura . As áreas semeadas no Centro-Sul apresentam desenvolvimento muito bom, devido as precipitações constantes ocorridas até o momento. As fases de desenvolvimento vão desde o crescimento vegetativo à colheita, dependendo da região considerada. Nas demais regiões encontra-se

desde lavouras recém semeadas e outras em desenvolvimento vegetativo, com desenvolvimento satisfatório.

Qualidade do produto colhido É A previsão é que se colha um produto de boa qualidade devido ao pacote tecnológico utilizado pelos produtores, sementes de qualidade, assistência técnica e clima satisfatório.

Mercado - O mercado de milho, no Centro-Sul, está estabilizado com preços praticados na faixa de R\$ 17,46 Nos Estados do Centro-Oeste, os preços praticados estão muito abaixo do preço mínimo oficial situando-se entre R\$ 7,00 e R\$ 8,00. Os preços praticados na Região Sul situam-se entre R\$ 17,00 e R\$ 19,00, embora já tenha iniciada a colheita.

5.8 É SOJA

CALENDÁRIO DE PLANTIO E COLHEITA

SOJA		2009						2010											
		JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	
Centro-Sul	Plantio				P	P	P												
	Colheita									C	C	C	C						
NNE	Plantio					P	P	P	P										
	Colheita										C	C	C	C					

Legenda: P concentração do plantio C concentração da colheita

A quinta pesquisa de campo realizada na segunda quinzena de janeiro indica a produção de soja em 66,73 milhões de toneladas, superando em 16,7% (9,57 milhões de toneladas) o volume de 57,17 milhões de toneladas produzido em 2008/09 (Quadro 2). Com tal resultado será o maior volume da oleaginosa produzido no País.

A produtividade média nacional, prevista em 2.875 quilos por hectare, é 9,4% acima da obtida na safra passada, superando a produtividade atingida em 2006/07 em 1,8% (52 quilos), até então o Recor de nacional, em 2.823.

O grande destaque permanece com o Estado de Mato Grosso, que lidera o ranking da produção nacional com um volume estimado em 18,96 milhões de toneladas, em uma área estimada em 6,16 milhões de hectares, seguido do Paraná (13,52 milhões de toneladas) e do Rio Grande do Sul, onde a pesquisa indica uma produção de 9,3 milhões de toneladas.

A área de plantio encerrada no mês de dezembro/09, totaliza 23,21 milhões de hectares, ou seja, 6,7% (1,47 milhão de hectares), superior aos 21,74 milhões de hectares colhidos na safra anterior, ficando bem próximo da segunda maior área cultivada com a oleaginosa. O recorde permanece com a safra 2004/05, com 23,3 milhões de hectares.

O incremento na área é observado em todas as unidades da federação que produzem a oleaginosa. O maior incremento, entretanto, é observado no Estado do Paraná onde se prevê um ganho de 421,6 mil hectares, passando para 4,49 milhões de hectares, seguido de Mato Grosso, 332,2 mil hectares, passando para 6,16 milhões, do Rio Grande do Sul, 153,7 mil hectares, passando para 3,98 milhões e do Estado de Goiás, com crescimento de 152,8 mil hectares, e uma área total de 2,46 milhões de hectares.

O menor custo por hectare, comparativamente à cultura do milho, seu maior concorrente e, a maior liquidez no mercado, são fatores que justificam o crescimento e a preferência do produtor pela oleaginosa em detrimento da cultura do milho.

As chuvas acima da média, previstas para boa parte da Região Centro-Sul, informações do

Para os próximos três meses do presente exercício (fevereiro, março e abril), no seu último prognóstico, o Instituto Nacional de Meteorologia-INMET, prevê chuvas acima do normal para boa parte da região Centro-Sul, situação que poderá beneficiar as lavouras, fato que não ocorreu na safra anterior, quando as baixas precipitações pluviométricas causaram perdas substanciais, sobretudo, às culturas de milho e soja nos Estados da região Sul do País e no Mato Grosso do Sul. Para a safra que está sendo cultivada, as chuvas ocorridas até o mês de janeiro beneficiam o desenvolvimento e o crescimento das plantas.

Com a divulgação dos dados de exportação referentes ao ano de 2009, pela Secretaria de Comércio Exterior do Ministério da Indústria e Comércio, procedeu-se à revisão no Quadro de Oferta e Demanda da safra 2008/09. Dessa forma, para produção de 57,2 milhões de toneladas, as exportações de grãos fecharam em 28,6 milhões de toneladas, o esmagamento em 30,1 milhões de toneladas, resultando no menor nível de estoque de passagem dos últimos anos, ou seja, 675,0 mil toneladas.

Para a safra 2009/10, o quinto Levantamento de Safra realizado pela Conab indica uma produção nacional de soja de 66,7 milhões de toneladas, representando um incremento de 1,6 milhões de toneladas em relação ao quarto levantamento e 9,6 milhões de toneladas em relação à safra 2008/09.

Mantido esses níveis para a produção brasileira, as exportações ficam estimadas em 26,4 milhões de toneladas e o esmagamento em 32,5 milhões de toneladas. Para o esmagamento, este patamar representa um aumento de 8,0% em relação à temporada anterior, resultando em um nível de estoque final de 4,8 milhões de toneladas.

5.9 - TRIGO

CALENDÁRIO DE PLANTIO E COLHEITA

TRIGO	2 0 0 9											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Plantio					P	P	P					
Colheita										C	C	C

Legenda: **P** concentração do plantio **C** concentração da colheita

Situação geral . A colheita do trigo está concluída, com resultados satisfatórios no Rio Grande do Sul e em Minas Gerais. Na demais regiões, as condições climáticas foram desfavoráveis à cultura, acarretando perda de produção e principalmente perda na qualidade do produto. São Paulo foi o estado mais prejudicado e muito pouco do produto colhido terá condições de ser usado na panificação.

Área cultivada - A área cultivada com trigo na safra 2009/2010 foi de 2.428,0 mil hectares distribuídas em três regiões e oito estados da federação. A maior concentração de cultivo está localizada na Região Sul, sendo o Estado do Paraná o maior produtor com 1.299,6 mil hectares, correspondente a 53,52% da área total. Seguem Rio Grande do Sul com 859,8 mil ha (35,41%), Santa Catarina com 117,0 ha (4,82%), São Paulo 61,3 mil ha (3,52%), Mato Grosso do Sul com 42,4 mil ha (1,74%), Minas Gerais com 0,10%. O período de semeadura foi encerrado no mês de julho, ultrapassando, em parte, o período tecnicamente recomendado para o estabelecimento da cultura.

Sistema de cultivo - A lavoura de trigo do Brasil é implantada, em quase sua totalidade, pelo sistema de plantio direto que atinge mais de 90% da área cultivada. Nos estados de Minas Gerais e Goiás as lavouras, em sua maioria, são irrigadas.

Incrementos/reduções . O aumento de área cultivada com trigo, ocorrido nos estados de Goiás (18,3%), Minas Gerais (12,3%), Paraná (15,5%) que aparentemente expressivos, estão compensados pela redução de área ocorrida nos estados: São Paulo (23,0%), Distrito Federal (13,8%) e Rio Grande do Sul (12,3%), ficando no geral 1,3% superior a safra anterior. Quanto a produção a redução foi de 14,6% devido as adversidades climáticas ocorridas durante a fase final do ciclo da cultura.

Clima . A cultura do trigo necessita de uma variação de clima diferenciada da maioria das culturas de grão. Na fase inicial do ciclo a exigência é por temperaturas baixas, suportando bem as geadas moderadas, que auxiliam para completar o ciclo vegetativo. Na fase de floração e granação a preferência é por clima com baixa umidade e temperaturas mais elevadas que diminuem o ataque de doenças e favorecem a qualidade do grão a ser colhido. Nesta safra o clima foi bastante desfavorável, principalmente nos Estados de São Paulo, Goiás, Distrito Federal e Paraná, onde ocorreram precipitações elevadas na fase final do ciclo vegetativo. No Rio Grande do Sul o clima foi favorável até a colheita, prejudicando apenas na fase final.

Produtividade . A produtividade média nacional foi de 2.070 kg/ha, 15,7% inferior a colhida na safra passada. Os Estados com melhor produção são: Minas Gerais que colheu 4.303 kg/ha de produto de boa qualidade e Rio Grande do Sul que devido a lavoura ter sido semeada mais tarde e o clima foi mais favorável, alcançou uma produtividade média de 2.100 kg/ha. As maiores perdas se localizam no Paraná, São Paulo e no Distrito Federal.

Produção . A produção nacional da safra 2009/2010 foi de 5.026,3 mil toneladas gerada pela produtividade média de 2.070 kg/ha.

Estágio da cultura . Concluída a colheita.

Qualidade do produto colhido . A qualidade do produto foi comprometida, na maioria dos Estados produtores, por consequência do excesso de chuvas ocorridas no terço final do ciclo da cultura. O Estado de São Paulo o produto colhido foi de baixa qualidade. No Paraná, 25% da produção é considerada de baixo padrão, imprópria para panificação. Os Estados que colheram produto de melhor qualidade foram Minas Gerais e Rio Grande do Sul. Um dos fatores que contribuiu para a melhoria da qualidade do produto foi a utilização de variedades classe pão como Raízes, Quartzo, Marfim, CD117 e Guamirim.

Mercado . O mercado de trigo é vendedor e ainda existe produto da safra 2008/09 para comercializar. A comercialização da produção da safra 2009/10 esta sendo realizada com lentidão por falta de compradores. Os preços variam conforme a região: Goiás e Distrito federal de R\$ 30,00 /60 kg; Região Sul de R\$ 21,62/60 kg; Paraná R\$ 24,56/60kg e Minas Gerais R\$31,09/60kg e Mato Grosso do Sul R\$25,00/60kg.

6. ESTIMATIVAS DE ÁREA, PRODUÇÃO E PRODUTIVIDADE

Quadro 1
BRASIL
ESTIMATIVA DE ÁREA PLANTADA
SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010

(Em 1000 ha)

PRODUTO	SAFRA			VARIAÇÃO	
	08/09 (a)	09/10		Percentual (c/a)	Absoluta (c-a)
		Jan/2010 (b)	Fev/2010 (c)		
ALGODÃO	843,2	792,4	817,6	(3,0)	(25,6)
AMENDOIM TOTAL	113,8	94,9	92,4	(18,8)	(21,4)
AMENDOIM 1ª SAFRA	84,0	64,6	67,0	(20,2)	(17,0)
AMENDOIM 2ª SAFRA	29,8	30,3	25,4	(14,8)	(4,4)
ARROZ	2.909,0	2.832,0	2.795,1	(3,9)	(113,9)
AVEIA	111,2	122,4	122,4	10,1	11,2
CANOLA	-	30,9	30,9	-	30,9
CENTEIO	4,7	4,4	4,4	(6,4)	(0,3)
CEVADA	79,3	77,5	77,5	(2,3)	(1,8)
FEIJÃO TOTAL	4.147,8	4.084,4	4.032,5	(2,8)	(115,3)
FEIJÃO 1ª SAFRA	1.407,0	1.343,6	1.439,0	2,3	32,0
FEIJÃO 2ª SAFRA	1.973,7	1.973,7	1.826,4	(7,5)	(147,3)
FEIJÃO 3ª SAFRA	767,1	767,1	767,1	-	-
GIRASSOL	75,0	70,2	66,8	(10,9)	(8,2)
MAMONA	157,5	193,1	214,7	36,3	57,2
MILHO TOTAL	14.171,8	13.182,3	12.893,3	(9,0)	(1.278,5)
MILHO 1ª SAFRA	9.270,5	8.281,0	8.156,2	(12,0)	(1.114,3)
MILHO 2ª SAFRA	4.901,3	4.901,3	4.737,1	(3,4)	(164,2)
SOJA	21.743,1	23.062,6	23.209,5	6,7	1.466,4
SORGO	846,1	840,2	799,0	(5,6)	(47,1)
TRIGO	2.396,2	2.428,0	2.428,0	1,3	31,8
TRITICALE	75,7	67,5	67,5	(10,8)	(8,2)
BRASIL	47.674,4	47.882,8	47.651,6	-	(22,8)

FONTE: CONAB - Levantamento: Fev/2010.

Quadro 2
BRASIL
ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO DE GRÃOS
SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010

(Em 1000 t)

PRODUTO	SAFRA			VARIÇÃO	
	08/09 (a)	09/10		Percentual (c/a)	Absoluta (c-a)
		Jan/2010 (b)	Fev/2010 (c)		
ALGODÃO - CAROÇO ⁽¹⁾	1.890,6	1.868,6	1.930,6	2,1	40,0
ALGODÃO - PLUMA	1.213,7	1.198,9	1.238,2	2,0	24,5
AMENDOIM TOTAL	300,6	237,5	233,9	(22,2)	(66,7)
AMENDOIM 1ª SAFRA	246,1	184,5	192,6	(21,7)	(53,5)
AMENDOIM 2ª SAFRA	54,5	53,0	41,3	(24,2)	(13,2)
ARROZ	12.602,5	12.030,2	11.507,9	(8,7)	(1.094,6)
AVEIA	232,2	236,0	236,0	1,6	3,8
CANOLA	-	42,1	42,1	-	42,1
CENTEIO	6,1	4,8	4,8	(21,3)	(1,3)
CEVADA	237,0	201,5	201,5	(15,0)	(35,5)
FEIJÃO TOTAL	3.490,6	3.645,3	3.546,9	1,6	56,3
FEIJÃO 1ª SAFRA	1.344,5	1.455,6	1.486,6	10,6	142,1
FEIJÃO 2ª SAFRA	1.371,6	1.432,5	1.303,1	(5,0)	(68,5)
FEIJÃO 3ª SAFRA	774,5	757,2	757,2	(2,2)	(17,3)
GIRASSOL	109,4	100,1	95,4	(12,8)	(14,0)
MAMONA	92,5	153,6	174,1	88,2	81,6
MILHO TOTAL	51.003,9	50.488,3	51.363,3	0,7	359,4
MILHO 1ª SAFRA	33.654,9	32.347,3	32.368,7	(3,8)	(1.286,2)
MILHO 2ª SAFRA	17.349,0	18.141,0	18.994,6	9,5	1.645,6
SOJA	57.165,5	65.159,0	66.733,2	16,7	9.567,7
SORGO	1.934,9	2.003,9	1.849,4	(4,4)	(85,5)
TRIGO	5.884,0	5.026,3	5.026,3	(14,6)	(857,7)
TRITICALE	184,7	149,6	149,6	(19,0)	(35,1)
BRASIL ⁽²⁾	135.134,5	141.346,7	143.094,9	5,9	7.960,4

FONTE: CONAB - Levantamento: Fev/2010.

⁽¹⁾ Produção de caroço de algodão.

⁽²⁾ Exclui a produção de algodão em pluma.

Quadro 3

BRASIL

COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO DE GRÃOS - PRODUTOS SELECIONADOS(*)

SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			MÉDIA (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 08/09 (a)	Safra 09/10 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 08/09 (c)	Safra 09/10 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 08/09 (e)	Safra 09/10 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	1.607,5	1.630,2	1,4	2.372	2.354	(0,8)	3.812,2	3.837,9	0,7
RR	33,0	26,4	(20,0)	3.712	3.856	3,9	122,5	101,8	(16,9)
RO	387,8	387,7	-	2.201	2.250	2,2	853,4	872,3	2,2
AC	43,4	44,8	3,2	1.502	1.518	1,1	65,2	68,0	4,3
AM	20,9	20,9	-	2.129	2.029	(4,7)	44,5	42,4	(4,7)
AP	8,8	8,8	-	943	920	(2,4)	8,3	8,1	(2,4)
PA	534,5	534,5	-	2.088	2.036	(2,5)	1.116,0	1.088,1	(2,5)
TO	579,1	607,1	4,8	2.767	2.730	(1,3)	1.602,3	1.657,2	3,4
NORDESTE	8.164,9	8.376,3	2,6	1.431	1.557	8,8	11.682,9	13.043,1	11,6
MA	1.349,0	1.383,4	2,5	1.597	1.813	13,5	2.154,0	2.508,1	16,4
PI	1.016,1	1.056,8	4,0	1.557	1.703	9,4	1.582,0	1.799,3	13,7
CE	1.362,5	1.362,5	-	620	758	22,3	844,5	1.032,6	22,3
RN	153,0	153,0	-	615	669	8,8	94,1	102,3	8,7
PB	413,2	413,2	-	624	532	(14,7)	257,8	219,9	(14,7)
PE	648,9	648,9	-	601	566	(5,8)	390,3	367,1	(5,9)
AL	161,3	161,3	-	629	603	(4,1)	101,5	97,3	(4,1)
SE	217,9	218,0	-	3.094	2.462	(20,4)	674,2	536,8	(20,4)
BA	2.843,0	2.979,2	4,8	1.964	2.141	9,0	5.584,5	6.379,7	14,2
CENTRO-OESTE	15.253,1	15.278,0	0,2	3.220	3.276	1,7	49.119,7	50.047,6	1,9
MT	8.434,8	8.596,9	1,9	3.356	3.309	(1,4)	28.307,7	28.442,9	0,5
MS	2.888,4	2.796,3	(3,2)	2.452	3.005	22,6	7.082,5	8.402,6	18,6
GO	3.816,4	3.775,1	(1,1)	3.465	3.377	(2,5)	13.225,7	12.749,7	(3,6)
DF	113,5	109,7	(3,3)	4.439	4.124	(7,1)	503,8	452,4	(10,2)
SUDESTE	4.820,3	4.800,2	(0,4)	3.569	3.551	(0,5)	17.204,9	17.047,9	(0,9)
MG	2.837,4	2.803,0	(1,2)	3.681	3.618	(1,7)	10.445,2	10.142,5	(2,9)
ES	61,7	60,4	(2,1)	1.953	1.924	(1,5)	120,5	116,2	(3,6)
RJ	15,5	14,2	(8,4)	2.116	2.134	0,9	32,8	30,3	(7,6)
SP	1.905,7	1.922,6	0,9	3.467	3.515	1,4	6.606,4	6.758,9	2,3
SUL	17.828,6	17.567,0	(1,5)	2.990	3.350	12,0	53.314,8	58.848,5	10,4
PR	8.792,3	8.763,6	(0,3)	2.837	3.356	18,3	24.946,4	29.406,3	17,9
SC	1.457,4	1.409,7	(3,3)	3.973	4.431	11,5	5.790,4	6.246,8	7,9
RS	7.578,9	7.393,7	(2,4)	2.979	3.137	5,3	22.578,0	23.195,4	2,7
NORTE/NORDE	9.772,4	10.006,5	2,4	1.586	1.687	6,4	15.495,1	16.881,0	8,9
CENTRO-SUL	37.902,0	37.645,1	(0,7)	3.157	3.346	6,0	119.639,4	125.944,0	5,3
BRASIL	47.674,4	47.651,6	-	2.835	2.997	5,7	135.134,5	142.825,0	5,7

FONTES: CONAB - Levantamento: Fev/2010.

(*) Produtos selecionados: Carvão de algodão, amendoim (1ª e 2ª safras), arroz, aveia, centeio, cevada, feijão (1ª, 2ª e 3ª safras), girassol, mamona, milho (1ª e 2ª safras), soja, sorgo, trigo e triticale.

Quadro 4
ALGODÃO EM CAROÇO
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 08/09 (a)	Safra 09/10 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 08/09 (c)	Safra 09/10 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 08/09 (e)	Safra 09/10 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	2,8	3,7	32,1	3.150	3.730	18,4	8,8	13,8	56,8
TO	2,8	3,7	32,1	3.150	3.730	18,4	8,8	13,8	56,8
NORDESTE	330,8	309,5	(6,4)	3.121	3.693	18,3	1.032,4	1.142,9	10,7
MA	12,8	11,5	(10,3)	3.240	3.750	15,7	41,5	43,1	3,9
PI	11,2	7,6	(32,1)	3.060	3.450	12,7	34,3	26,2	(23,6)
CE	3,8	3,8	4,4	720	745	3,5	2,7	2,8	3,7
RN	9,0	9,0	-	506	776	53,4	4,6	7,0	52,2
PB	5,2	5,2	-	700	821	17,3	3,6	4,3	19,4
PE	2,5	2,5	-	750	760	1,3	1,9	1,9	-
AL	3,1	3,1	-	240	357	48,8	0,7	1,1	57,1
BA	283,2	266,8	(5,8)	3.330	3.960	18,9	943,1	1.056,5	12,0
CENTRO-OESTE	481,6	482,6	0,2	4.080	3.999	(2,0)	1.965,0	1.929,8	(1,8)
MT	387,4	392,4	1,3	4.065	3.975	(2,2)	1.574,8	1.559,8	(1,0)
MS	36,9	35,8	(3,0)	3.975	4.000	0,6	146,7	143,2	(2,4)
GO	57,3	54,4	(5,0)	4.250	4.170	(1,9)	243,5	226,8	(6,9)
SUDESTE	22,5	21,6	(4,0)	3.762	3.790	0,7	84,7	81,9	(3,3)
MG	15,3	15,1	(21,9)	3.796	3.833	1,0	58,1	57,9	(0,3)
SP	7,2	6,5	(10,0)	3.690	3.690	-	26,6	24,0	(9,8)
SUL	5,5	0,2	(96,4)	2.430	2.160	(11,1)	13,4	0,4	(97,0)
PR	5,5	0,2	(96,0)	2.430	2.160	(11,1)	13,4	0,4	(97,0)
NORTE/NORDESTE	333,6	313,2	(6,1)	3.121	3.693	18,3	1.041,2	1.156,7	11,1
CENTRO-SUL	509,6	504,4	(1,0)	4.048	3.989	(1,5)	2.063,1	2.012,1	(2,5)
BRASIL	843,2	817,6	(3,0)	3.681	3.876	5,3	3.104,3	3.168,8	2,1

FONTE: CONAB - Levantamento: Fev/2010.

Quadro 5
ALGODÃO EM PLUMA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 08/09 (a)	Safra 09/10 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 08/09 (c)	Safra 09/10 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 08/09 (e)	Safra 09/10 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	2,8	3,7	32,1	1.229	1.455	18,4	3,4	5,4	58,8
TO	2,8	3,7	32,1	1.229	1.455	18,4	3,4	5,4	58,8
NORDESTE	330,8	309,5	(6,4)	1.228	1.452	18,2	406,2	449,2	10,6
MA	12,8	11,5	(10,3)	1.247	1.444	15,8	16,0	16,6	3,8
PI	11,2	7,6	(32,1)	1.163	1.242	6,8	13,0	9,4	(27,7)
CE	3,8	3,8	-	252	261	3,6	1,0	1,0	-
RN	9,0	9,0	-	177	272	53,7	1,6	2,4	50,0
PB	5,2	5,2	-	245	287	17,1	1,3	1,5	15,4
PE	2,5	2,5	-	248	251	1,2	0,6	0,6	-
AL	3,1	3,1	-	79	118	49,4	0,2	0,4	100,0
BA	283,2	266,8	(5,8)	1.315	1.564	18,9	372,5	417,3	12,0
CENTRO-OESTE	481,6	482,6	0,2	1.591	1.558	(2,1)	766,4	751,9	(1,9)
MT	387,4	392,4	1,3	1.585	1.550	(2,2)	614,2	608,3	(1,0)
MS	36,9	35,8	(3,0)	1.550	1.540	(0,6)	57,2	55,1	(3,7)
GO	57,3	54,4	(5,0)	1.658	1.626	(1,9)	95,0	88,5	(6,8)
SUDESTE	22,5	21,6	(4,0)	1.448	1.459	0,8	32,6	31,5	(3,4)
MG	15,3	15,1	(1,3)	1.461	1.476	1,0	22,4	22,3	(0,4)
SP	7,2	6,5	(10,0)	1.421	1.421	-	10,2	9,2	(9,8)
SUL	5,5	0,2	(96,4)	923	821	(11,1)	5,1	0,2	(96,1)
PR	5,5	0,2	(96,0)	923	821	(11,1)	5,1	0,2	(96,1)
NORTE/NORDESTE	333,6	313,2	(6,1)	1.228	1.452	18,2	409,6	454,6	11,0
CENTRO-SUL	509,6	504,4	(1,0)	1.578	1.554	(1,5)	804,1	783,6	(2,5)
BRASIL	843,2	817,6	(3,0)	1.439	1.515	5,3	1.213,7	1.238,2	2,0

FONTE: CONAB - Levantamento: Fev/2010.

Quadro 6
CAROÇO DE ALGODÃO
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 08/09 (a)	Safra 09/10 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 08/09 (c)	Safra 09/10 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 08/09 (e)	Safra 09/10 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	2,8	3,7	32,1	1.922	2.275	18,4	5,4	8,4	55,6
TO	2,8	3,7	32,1	1.922	2.275	18,4	5,4	8,4	55,6
NORDESTE	330,8	309,5	(6,4)	1.893	2.241	18,4	626,2	693,7	10,8
MA	12,8	11,5	(10,3)	1.993	2.306	15,7	25,5	26,5	3,9
PI	11,2	7,6	(32,1)	1.897	2.208	16,4	21,3	16,8	(21,1)
CE	3,8	3,8	-	468	484	3,4	1,7	1,8	5,9
RN	9,0	9,0	-	329	504	53,2	3,0	4,6	53,3
PB	5,2	5,2	-	455	534	17,4	2,3	2,8	21,7
PE	2,5	2,5	-	503	509	1,2	1,3	1,3	-
AL	3,1	3,1	-	161	239	48,4	0,5	0,7	40,0
BA	283,2	266,8	(5,8)	2.015	2.396	18,9	570,6	639,2	12,0
CENTRO-OESTE	481,6	482,6	0,2	2.489	2.441	(1,9)	1.198,6	1.177,9	(1,7)
MT	387,4	392,4	1,3	2.480	2.425	(2,2)	960,6	951,5	(0,9)
MS	36,9	35,8	(3,0)	2.425	2.460	1,4	89,5	88,1	(1,6)
GO	57,3	54,4	(5,0)	2.593	2.544	(1,9)	148,5	138,3	(6,9)
SUDESTE	22,5	21,6	(4,0)	2.314	2.331	0,7	52,1	50,4	(3,3)
MG	15,3	15,1	(1,3)	2.335	2.357	0,9	35,7	35,6	(0,3)
SP	7,2	6,5	(10,0)	2.269	2.269	-	16,4	14,8	(9,8)
SUL	5,5	0,2	(96,4)	1.507	1.339	(11,1)	8,3	0,2	(97,6)
PR	5,5	0,2	(96,0)	1.507	1.339	(11,1)	8,3	0,2	(97,6)
NORTE/NORDESTE	333,6	313,2	(6,1)	1.893	2.242	18,4	631,6	702,1	11,2
CENTRO-SUL	509,6	504,4	(1,0)	2.471	2.436	(1,4)	1.259,0	1.228,5	(2,4)
BRASIL	843,2	817,6	(3,0)	2.242	2.361	5,3	1.890,6	1.930,6	2,1

FONTE: CONAB - Levantamento: Fev/2010.

Quadro 7
AMENDOIM 1ª SAFRA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 08/09 (a)	Safra 09/10 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 08/09 (c)	Safra 09/10 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 08/09 (e)	Safra 09/10 (f)	VAR. % (f/e)
CENTRO-OESTE	0,5	0,5	-	3.251	2.740	(15,7)	1,6	1,4	(12,5)
GO	0,5	0,5	-	3.251	2.740	(15,7)	1,6	1,4	(12,5)
SUDESTE	72,7	58,1	(20,1)	3.062	2.963	(3,2)	222,6	172,2	(22,6)
MG	3,7	2,2	(40,5)	2.892	2.136	(26,1)	10,7	4,7	(56,1)
SP	69,0	55,9	(19,0)	3.071	2.996	(2,4)	211,9	167,5	(21,0)
SUL	10,8	8,4	(22,2)	2.032	2.261	11,3	21,9	19,0	(13,2)
PR	6,5	4,2	(35,4)	2.407	2.657	10,4	15,6	11,2	(28,2)
RS	4,3	4,2	(2,3)	1.465	1.864	27,2	6,3	7,8	23,8
CENTRO-SUL	84,0	67,0	(20,2)	2.931	2.874	(1,9)	246,1	192,6	(21,7)
BRASIL	84,0	67,0	(20,2)	2.931	2.874	(1,9)	246,1	192,6	(21,7)

FONTE: CONAB - Levantamento: Fev/2010.

Quadro 8
AMENDOIM 2ª SAFRA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 08/09 (a)	Safra 09/10 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 08/09 (c)	Safra 09/10 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 08/09 (e)	Safra 09/10 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	2,7	2,1	(22,2)	3.100	2.957	(4,6)	8,4	6,2	(26,2)
TO	2,7	2,1	(22,2)	3.100	2.957	(4,6)	8,4	6,2	(26,2)
NORDESTE	10,7	11,2	4,7	1.030	1.101	6,9	11,0	12,4	12,7
CE	1,1	1,1	-	1.293	1.432	10,8	1,4	1,6	14,3
PB	1,2	1,2	-	596	677	13,6	0,7	0,8	14,3
SE	1,7	1,8	5,9	1.207	1.200	(0,6)	2,1	2,2	4,8
BA	6,7	7,1	6,0	1.019	1.097	7,7	6,8	7,8	14,7
CENTRO-OESTE	4,5	0,2	(95,6)	2.870	3.000	4,5	12,9	0,6	(95,3)
MT	4,5	0,2	(96,4)	2.870	3.000	4,5	12,9	0,6	(95,3)
SUDESTE	11,9	11,9	-	1.867	1.855	(0,6)	22,2	22,1	(0,5)
SP	11,9	11,9	-	1.867	1.855	(0,6)	22,2	22,1	(0,5)
NORTE/NORDESTE	13,4	13,3	(0,7)	1.447	1.394	(3,7)	19,4	18,6	(4,1)
CENTRO-SUL	16,4	12,1	(26,2)	2.142	1.874	(12,5)	35,1	22,7	(35,3)
BRASIL	29,8	25,4	(14,8)	1.829	1.623	(11,3)	54,5	41,3	(24,2)

FONTE: CONAB - Levantamento: Fev/2010.

Quadro 9
AMENDOIM TOTAL (1ª e 2ª SAFRA)
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 08/09 (a)	Safra 09/10 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 08/09 (c)	Safra 09/10 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 08/09 (e)	Safra 09/10 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	2,7	2,1	(22,2)	3.100	2.957	(4,6)	8,4	6,2	(26,2)
TO	2,7	2,1	(22,2)	3.100	2.957	(4,6)	8,4	6,2	(26,2)
NORDESTE	10,7	11,2	4,7	1.030	1.101	6,9	11,0	12,4	12,7
CE	1,1	1,1	-	1.293	1.432	10,8	1,4	1,6	14,3
PB	1,2	1,2	-	596	677	13,6	0,7	0,8	14,3
SE	1,7	1,8	5,9	1.207	1.200	(0,6)	2,1	2,2	4,8
BA	6,7	7,1	6,0	1.019	1.097	7,7	6,8	7,8	14,7
CENTRO-OESTE	5,0	0,7	(86,0)	2.908	2.814	(3,2)	14,5	2,0	(86,2)
MT	4,5	0,2	(95,6)	2.870	3.000	4,5	12,9	0,6	(95,3)
GO	0,5	0,5	-	3.251	2.740	(15,7)	1,6	1,4	(12,5)
SUDESTE	84,6	70,0	(17,3)	2.894	2.775	(4,1)	244,8	194,3	(20,6)
MG	3,7	2,2	(40,5)	2.892	2.136	(26,1)	10,7	4,7	(56,1)
SP	80,9	67,8	(16,2)	2.894	2.796	(3,4)	234,1	189,6	(19,0)
SUL	10,8	8,4	(22,2)	2.032	2.261	11,3	21,9	19,0	(13,2)
PR	6,5	4,2	(35,4)	2.407	2.657	10,4	15,6	11,2	(28,2)
RS	4,3	4,2	(2,3)	1.465	1.864	27,2	6,3	7,8	23,8
NORTE/NORDESTE	13,4	13,3	(0,7)	1.447	1.394	(3,7)	19,4	18,6	(4,1)
CENTRO-SUL	100,4	79,1	(21,2)	2.802	2.721	(2,9)	281,2	215,3	(23,4)
BRASIL	113,8	92,4	(18,8)	2.642	2.530	(4,2)	300,6	233,9	(22,2)

FONTE: CONAB - Levantamento: Fev/2010.

Quadro 10
ARROZ
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 08/09 (a)	Safra 09/10 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 08/09 (c)	Safra 09/10 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 08/09 (e)	Safra 09/10 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	386,7	397,6	2,8	2.421	2.482	2,5	936,3	986,8	5,4
RR	15,5	15,5	-	5.505	5.323	(3,3)	85,3	82,5	(3,3)
RO	70,4	70,5	0,1	2.179	2.265	3,9	153,4	159,7	4,1
AC	12,3	13,7	11,4	1.427	1.550	8,6	17,6	21,2	20,5
AM	5,5	5,5	-	2.036	1.820	(10,6)	11,2	10,0	(10,7)
AP	3,5	3,5	-	1.100	1.100	-	3,9	3,9	-
PA	151,9	151,9	-	1.921	1.963	2,2	291,8	298,2	2,2
TO	127,6	137,0	7,4	2.924	3.002	2,7	373,1	411,3	10,2
NORDESTE	720,4	693,4	(3,7)	1.493	1.658	11,1	1.075,9	1.150,0	6,9
MA	478,6	482,0	0,7	1.264	1.420	12,3	605,0	684,4	13,1
PI	145,7	138,6	(4,9)	1.462	1.783	22,0	213,0	247,1	16,0
CE	36,8	36,8	-	2.847	2.730	(4,1)	104,8	100,5	(4,1)
RN	2,3	2,3	-	3.552	3.199	(9,9)	8,2	7,4	(9,8)
PB	7,3	7,3	-	1.151	1.330	15,6	8,4	9,7	15,5
PE	4,9	4,9	-	5.450	5.300	(2,8)	26,7	26,0	(2,6)
AL	3,4	3,4	-	4.716	4.250	(9,9)	16,0	14,5	(9,4)
SE	7,7	7,7	-	4.850	4.440	(8,5)	37,3	34,2	(8,3)
BA	33,7	10,4	(69,0)	1.676	2.515	50,1	56,5	26,2	(53,6)
CENTRO-OESTE	420,0	356,8	(15,0)	2.995	2.988	(0,2)	1.257,9	1.066,2	(15,2)
MT	280,6	246,9	(12,0)	2.865	3.008	5,0	803,9	742,7	(7,6)
MS	34,6	26,1	(24,5)	5.747	5.500	(4,3)	198,8	143,6	(27,8)
GO	104,8	83,8	(20,0)	2.435	2.147	(11,8)	255,2	179,9	(29,5)
DF	-	-	-		2.085		-	-	
SUDESTE	82,9	78,8	(4,9)	2.605	2.710	4,0	216,0	213,6	(1,1)
MG	57,7	54,0	(6,4)	2.224	2.252	1,3	128,3	121,6	(5,2)
ES	1,5	1,3	(13,3)	2.969	2.898	(2,4)	4,5	3,8	(15,6)
RJ	2,2	2,2	-	3.607	3.623	0,4	7,9	8,0	1,3
SP	21,5	21,3	(0,7)	3.500	3.766	7,6	75,3	80,2	6,5
SUL	1.299,0	1.268,5	(2,3)	7.018	6.379	(9,1)	9.116,4	8.091,3	(11,2)
PR	43,8	39,2	(10,4)	3.920	4.031	2,8	171,7	158,0	(8,0)
SC	149,6	149,7	0,1	6.950	7.200	3,6	1.039,7	1.077,8	3,7
RS	1.105,6	1.079,6	(2,4)	7.150	6.350	(11,2)	7.905,0	6.855,5	(13,3)
NORTE/NORDESTE	1.107,1	1.091,0	(1,5)	1.817	1.958	7,8	2.012,2	2.136,8	6,2
CENTRO-SUL	1.801,9	1.704,1	(5,4)	5.877	5.499	(6,4)	10.590,3	9.371,1	(11,5)
BRASIL	2.909,0	2.795,1	(3,9)	4.332	4.117	(5,0)	12.602,5	11.507,9	(8,7)

FONTE: CONAB - Levantamento: Fev/2010.

Quadro 11
FEIJÃO 1ª SAFRA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 08/09 (a)	Safra 09/10 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 08/09 (c)	Safra 09/10 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 08/09 (e)	Safra 09/10 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	4,3	5,0	16,3	623	587	(5,8)	2,7	2,9	7,4
TO	4,3	5,0	16,3	623	587	(5,8)	2,7	2,9	7,4
NORDESTE	491,1	563,0	14,6	348	371	6,6	171,0	208,6	22,0
MA	40,8	41,1	0,7	395	390	(1,3)	16,1	16,0	(0,6)
PI	233,8	229,8	(1,7)	229	246	7,4	53,5	56,5	5,6
BA	216,5	292,1	34,9	468	466	(0,5)	101,4	136,1	34,2
CENTRO-OESTE	76,3	76,2	(0,1)	2.124	2.111	(0,6)	162,0	160,8	(0,7)
MT	5,0	10,5	110,0	2.075	1.925	(7,2)	10,4	20,2	94,2
MS	2,8	4,1	46,4	1.223	1.250	2,2	3,4	5,1	50,0
GO	55,9	50,1	(10,3)	2.122	2.200	3,7	118,6	110,2	(7,1)
DF	12,6	11,5	(8,7)	2.351	2.200	(6,4)	29,6	25,3	(14,5)
SUDESTE	301,1	315,3	4,7	1.366	1.336	(2,2)	411,4	421,2	2,4
MG	205,5	189,4	(7,8)	1.186	1.198	1,0	243,7	226,9	(6,9)
ES	7,7	7,5	(2,6)	782	745	(4,7)	6,0	5,6	(6,7)
RJ	1,6	1,7	6,3	901	917	1,8	1,4	1,6	14,3
SP	86,3	116,7	35,2	1.857	1.603	(13,7)	160,3	187,1	16,7
SUL	534,2	479,5	(10,2)	1.118	1.445	29,2	597,4	693,1	16,0
PR	362,0	321,6	(11,2)	1.036	1.510	45,8	375,0	485,6	29,5
SC	89,5	77,8	(13,1)	1.468	1.740	18,5	131,4	135,4	3,0
RS	82,7	80,1	(3,1)	1.100	900	(18,2)	91,0	72,1	(20,8)
NORTE/NORDESTE	495,4	568,0	14,7	351	373	6,3	173,7	211,5	21,8
CENTRO-SUL	911,6	871,0	(4,5)	1.284	1.464	14,0	1.170,8	1.275,1	8,9
BRASIL	1.407,0	1.439,0	2,3	956	1.033	8,1	1.344,5	1.486,6	10,6

FONTE: CONAB - Levantamento: Fev/2010.

Quadro 12
FEIJÃO 2ª SAFRA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 08/09 (a)	Safra 09/10 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 08/09 (c)	Safra 09/10 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 08/09 (e)	Safra 09/10 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	162,9	162,9	-	850	790	(7,1)	138,5	128,8	(7,0)
RR	3,0	3,0	-	667	650	(2,5)	2,0	2,0	-
RO	65,8	65,8	-	700	652	(6,9)	46,1	42,9	(6,9)
AC	6,6	6,6	-	520	535	2,9	3,4	3,5	2,9
AM	3,2	3,2	-	1.021	900	(11,9)	3,3	2,9	(12,1)
AP	1,8	1,8	-	750	700	(6,7)	1,4	1,3	(7,1)
PA	65,2	65,2	-	772	835	8,2	50,3	54,4	8,2
TO	17,3	17,3	-	1.848	1.260	(31,8)	32,0	21,8	(31,9)
NORDESTE	1.100,3	1.100,3	-	326	316	(3,1)	358,9	348,2	(3,0)
MA	56,0	56,0	-	503	490	(2,6)	28,2	27,4	(2,8)
PI	12,7	12,7	-	746	650	(12,9)	9,5	8,3	(12,6)
CE	574,0	574,0	-	250	250	-	143,5	143,5	-
RN	59,2	59,2	-	390	410	5,1	23,1	24,3	5,2
PB	205,5	205,5	-	390	390	-	80,1	80,1	-
PE	192,9	192,9	-	386	335	(13,2)	74,5	64,6	(13,3)
CENTRO-OESTE	153,4	66,0	(57,0)	1.052	1.406	33,7	161,5	92,8	(42,5)
MT	116,9	36,7	(68,6)	998	1.146	14,8	116,7	42,1	(63,9)
MS	16,4	12,4	(24,4)	700	1.200	71,4	11,5	14,9	29,6
GO	20,0	16,8	(16,2)	1.655	2.122	28,2	33,1	35,6	7,6
DF	0,1	0,1	-	1.500	2.000	33,3	0,2	0,2	-
SUDESTE	222,5	222,5	-	1.302	1.299	(0,2)	289,7	289,0	(0,2)
MG	153,4	153,4	-	1.323	1.323	-	202,9	202,9	-
ES	14,9	14,9	-	881	840	(4,7)	13,1	12,5	(4,6)
RJ	3,4	3,4	-	907	870	(4,1)	3,1	3,0	(3,2)
SP	50,8	50,8	-	1.390	1.390	-	70,6	70,6	-
SUL	334,6	274,7	(17,9)	1.264	1.617	27,9	423,0	444,3	5,0
PR	260,7	208,3	(20,1)	1.310	1.735	32,4	341,5	361,4	5,8
SC	39,6	32,0	(19,2)	1.190	1.450	21,8	47,1	46,4	(1,5)
RS	34,3	34,4	0,3	1.004	1.061	5,7	34,4	36,5	6,1
NORTE/NORDESTE	1.263,2	1.263,2	-	394	378	(4,1)	497,4	477,0	(4,1)
CENTRO-SUL	710,5	563,2	(20,7)	1.230	1.467	19,3	874,2	826,1	(5,5)
BRASIL	1.973,7	1.826,4	(7,5)	695	713	2,6	1.371,6	1.303,1	(5,0)

FONTE: CONAB - Levantamento: Fev/2010.

Quadro 13
FEIJÃO 3ª SAFRA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 08/09 (a)	Safra 09/10 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 08/09 (c)	Safra 09/10 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 08/09 (e)	Safra 09/10 (f)	VAR. % (f/e)
NORDESTE	592,5	592,5	-	627	614	(2,1)	371,5	363,6	(2,1)
CE	15,1	15,1	-	1.045	980	(6,2)	15,8	14,8	(6,3)
PE	123,8	123,8	-	503	530	5,4	62,3	65,6	5,3
AL	83,5	83,5	-	460	445	(3,3)	38,4	37,2	(3,1)
SE	35,8	35,8	-	559	615	10,0	20,0	22,0	10,0
BA	334,3	334,3	-	703	670	(4,7)	235,0	224,0	(4,7)
CENTRO-OESTE	55,9	55,9	-	2.682	2.747	2,4	149,8	153,6	2,5
MT	12,8	12,8	-	1.885	2.559	35,8	24,1	32,8	36,1
MS	0,4	0,4	-	1.333	1.510	13,3	0,5	0,6	20,0
GO	38,5	38,5	-	2.910	2.803	(3,7)	112,0	107,9	(3,7)
DF	4,2	4,2	-	3.150	2.930	(7,0)	13,2	12,3	(6,8)
SUDESTE	111,0	111,0	-	2.221	2.105	(5,2)	246,6	233,6	(5,3)
MG	61,8	61,8	-	2.469	2.469	-	152,6	152,6	-
SP	49,2	49,2	-	1.910	1.647	(13,8)	94,0	81,0	(13,8)
SUL	7,7	7,7	-	862	830	(3,7)	6,6	6,4	(3,0)
PR	7,7	7,7	-	862	830	(3,7)	6,6	6,4	(3,0)
NORTE/NORDESTE	592,5	592,5	-	627	614	(2,1)	371,5	363,6	(2,1)
CENTRO-SUL	174,6	174,6	-	2.309	2.254	(2,4)	403,0	393,6	(2,3)
BRASIL	767,1	767,1	-	1.010	987	(2,3)	774,5	757,2	(2,2)

FONTE: CONAB - Levantamento: Fev/2010.

Quadro 14
FEIJÃO TOTAL (1ª, 2ª e 3ª SAFRA)
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 08/09 (a)	Safra 09/10 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 08/09 (c)	Safra 09/10 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 08/09 (e)	Safra 09/10 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	167,2	167,9	0,4	844	784	(7,1)	141,1	131,7	(6,7)
RR	3,0	3,0	-	667	650	(2,5)	2,0	2,0	-
RO	65,8	65,8	-	700	652	(6,9)	46,1	42,9	(6,9)
AC	6,6	6,6	-	520	535	2,9	3,4	3,5	2,9
AM	3,2	3,2	-	1.021	900	(11,9)	3,3	2,9	(12,1)
AP	1,8	1,8	-	750	700	(6,7)	1,4	1,3	(7,1)
PA	65,2	65,2	-	772	835	8,2	50,3	54,4	8,2
TO	21,6	22,3	3,2	1.604	1.109	(30,9)	34,6	24,7	(28,6)
NORDESTE	2.183,9	2.255,8	3,3	413	408	(1,2)	901,3	920,5	2,1
MA	96,8	97,1	0,3	457	448	(2,1)	44,3	43,5	(1,8)
PI	246,5	242,5	(1,6)	256	267	4,5	63,0	64,8	2,9
CE	589,1	589,1	-	270	269	(0,6)	159,3	158,3	(0,6)
RN	59,2	59,2	-	390	410	5,1	23,1	24,3	5,2
PB	205,5	205,5	-	390	390	-	80,1	80,1	-
PE	316,7	316,7	-	432	411	(4,8)	136,7	130,2	(4,8)
AL	83,5	83,5	-	460	445	(3,3)	38,4	37,2	(3,1)
SE	35,8	35,8	-	559	615	10,0	20,0	22,0	10,0
BA	550,8	626,4	13,7	611	575	(5,9)	336,4	360,1	7,0
CENTRO-OESTE	285,6	198,1	(30,6)	1.657	2.056	24,1	473,4	407,2	(14,0)
MT	134,7	60,0	(55,5)	1.122	1.584	41,1	151,2	95,0	(37,2)
MS	19,6	16,9	(13,8)	788	1.219	54,8	15,4	20,6	33,8
GO	114,4	105,4	(7,9)	2.306	2.408	4,4	263,8	253,8	(3,8)
DF	16,9	15,8	(6,5)	2.545	2.393	(6,0)	43,0	37,8	(12,1)
SUDESTE	634,6	648,8	2,2	1.493	1.455	(2,5)	947,7	943,7	(0,4)
MG	420,7	404,6	(3,8)	1.424	1.440	1,1	599,3	582,4	(2,8)
ES	22,6	22,4	(0,9)	847	808	(4,6)	19,1	18,1	(5,2)
RJ	5,0	5,1	2,0	905	886	(2,1)	4,5	4,5	-
SP	186,3	216,7	16,3	1.744	1.563	(10,4)	324,8	338,7	4,3
SUL	876,5	761,9	(13,1)	1.172	1.501	28,1	1.027,1	1.143,8	11,4
PR	630,4	537,6	(14,7)	1.147	1.587	38,4	723,2	853,4	18,0
SC	129,1	109,8	(14,9)	1.383	1.655	19,7	178,5	181,8	1,8
RS	117,0	114,5	(2,1)	1.072	948	(11,5)	125,4	108,6	(13,4)
NORTE/NORDESTE	2.351,1	2.423,7	3,1	443	434	(2,0)	1.042,4	1.052,2	0,9
CENTRO-SUL	1.796,7	1.608,8	(10,5)	1.363	1.551	13,8	2.448,2	2.494,7	1,9
BRASIL	4.147,8	4.032,5	(2,8)	842	880	4,5	3.490,6	3.546,9	1,6

FONTE: CONAB - Levantamento: Fev/2010.

Quadro 15
GIRASSOL
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 08/09 (a)	Safra 09/10 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 08/09 (c)	Safra 09/10 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 08/09 (e)	Safra 09/10 (f)	VAR. % (f/e)
NORDESTE	3,5	3,5	-	676	796	17,8	2,3	2,8	21,7
CE	1,9	1,9	-	815	717	(12,0)	1,5	1,4	(6,7)
RN	1,6	1,6	-	512	890	73,8	0,8	1,4	75,0
CENTRO-OESTE	47,2	46,4	(1,7)	1.601	1.450	(9,4)	75,5	67,3	(10,9)
MT	41,3	38,1	(7,7)	1.635	1.469	(10,2)	67,5	56,0	(17,0)
MS	2,4	2,7	12,5	1.100	1.120	1,8	2,6	3,0	15,4
GO	3,5	5,6	60,0	1.550	1.480	(4,5)	5,4	8,3	53,7
SUL	24,3	16,9	(30,5)	-	-	-	31,6	25,3	(19,9)
PR	0,7	0,7	-	1.371	1.382	0,8	1,0	1,0	-
RS	23,6	16,2	(31,4)	1.296	1.499	15,7	30,6	24,3	(20,6)
NORTE/NORDESTE	3,5	3,5	-	676	796	17,8	2,3	2,8	21,7
CENTRO-SUL	71,5	63,3	(11,5)	1.498	1.462	(2,4)	107,1	92,6	(13,5)
BRASIL	75,0	66,8	(10,9)	1.460	1.427	(2,3)	109,4	95,4	(12,8)

FONTE: CONAB - Levantamento: Fev/2010.

Quadro 16
MAMONA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 08/09 (a)	Safra 09/10 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 08/09 (c)	Safra 09/10 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 08/09 (e)	Safra 09/10 (f)	VAR. % (f/e)
NORDESTE	148,0	205,9	39,1	543	786	44,8	80,5	161,9	101,1
PI	2,1	2,5	19,0	697	665	(4,6)	1,5	1,7	13,3
CE	35,7	35,7	-	397	790	99,0	14,2	28,2	98,6
PE	4,4	4,4	-	585	650	11,1	2,6	2,9	11,5
BA	105,8	163,3	54,4	588	791	34,5	62,2	129,1	107,6
SUDESTE	9,5	8,8	(7,4)	1.268	1.382	9,0	12,0	12,2	1,7
MG	8,3	8,4	1,2	1.229	1.355	10,3	10,2	11,4	11,8
SP	1,2	0,4	(66,7)	1.540	1.945	26,3	1,8	0,8	(55,6)
NORTE/NORDESTE	148,0	205,9	39,1	543	786	44,8	80,5	161,9	101,1
CENTRO-SUL	9,5	8,8	(7,4)	1.268	1.382	9,0	12,0	12,2	1,7
BRASIL	157,5	214,7	36,3	587	810	38,0	92,5	174,1	88,2

FONTE: CONAB - Levantamento: Fev/2010.

Quadro 17
MILHO 1ª SAFRA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 08/09 (a)	Safra 09/10 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 08/09 (c)	Safra 09/10 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 08/09 (e)	Safra 09/10 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	481,4	462,2	(4,0)	2.296	2.147	(6,5)	1.105,3	992,5	(10,2)
RR	6,5	6,5	-	1.969	1.995	1,3	12,8	13,0	1,6
RO	115,3	105,7	(8,3)	2.064	1.981	(4,0)	238,0	209,4	(12,0)
AC	24,5	24,5	-	1.803	1.766	(2,1)	44,2	43,3	(2,0)
AM	12,2	12,2	-	2.460	2.421	(1,6)	30,0	29,5	(1,7)
AP	3,5	3,5	-	860	828	(3,7)	3,0	2,9	(3,3)
PA	245,2	245,2	-	2.305	2.137	(7,3)	565,2	524,0	(7,3)
TO	74,2	64,6	(12,9)	2.858	2.637	(7,7)	212,1	170,4	(19,7)
NORDESTE	2.724,1	2.690,6	(1,2)	1.535	1.617	5,3	4.180,5	4.350,7	4,1
MA	373,4	379,4	1,6	1.350	1.538	13,9	504,1	583,5	15,8
PI	329,6	331,9	0,7	1.503	1.503	-	495,4	498,8	0,7
CE	689,3	689,3	-	805	1.060	31,7	554,9	730,7	31,7
RN	71,2	71,2	-	604	635	5,1	43,0	45,2	5,1
PB	194,0	194,0	-	857	652	(23,9)	166,3	126,5	(23,9)
PE	309,7	309,7	-	685	623	(9,1)	212,1	192,9	(9,1)
AL	71,3	71,3	-	654	630	(3,7)	46,6	44,9	(3,6)
SE	172,7	172,7	-	3.560	2.770	(22,2)	614,8	478,4	(22,2)
BA	512,9	471,1	(8,2)	3.009	3.502	16,4	1.543,3	1.649,8	6,9
CENTRO-OESTE	788,8	521,0	(34,0)	5.680	5.887	3,6	4.480,5	3.067,3	(31,5)
MT	131,3	69,7	(46,9)	4.042	4.800	18,8	530,7	334,6	(37,0)
MS	84,7	66,4	(21,6)	5.925	5.900	(0,4)	501,8	391,8	(21,9)
GO	538,6	357,1	(33,7)	5.945	6.000	0,9	3.202,0	2.142,6	(33,1)
DF	34,2	27,8	(18,7)	7.192	7.134	(0,8)	246,0	198,3	(19,4)
SUDESTE	1.951,7	1.816,1	(6,9)	5.048	5.073	0,5	9.852,5	9.212,6	(6,5)
MG	1.259,4	1.164,9	(7,5)	5.056	5.027	(0,6)	6.367,5	5.856,0	(8,0)
ES	37,6	36,7	(2,4)	2.576	2.569	(0,3)	96,9	94,3	(2,7)
RJ	8,3	6,9	(16,9)	2.455	2.570	4,7	20,4	17,7	(13,2)
SP	646,4	607,6	(6,0)	5.210	5.340	2,5	3.367,7	3.244,6	(3,7)
SUL	3.324,5	2.666,3	(19,8)	4.222	5.530	31,0	14.036,1	14.745,6	5,1
PR	1.268,9	894,1	(29,5)	5.140	7.009	36,4	6.522,1	6.266,7	(3,9)
SC	667,1	590,0	(11,6)	4.895	5.835	19,2	3.265,2	3.442,7	5,4
RS	1.388,5	1.182,2	(14,9)	3.060	4.260	39,2	4.248,8	5.036,2	18,5
NORTE/NORDESTE	3.205,5	3.152,8	(1,6)	1.649	1.695	2,8	5.285,8	5.343,2	1,1
CENTRO-SUL	6.065,0	5.003,4	(17,5)	4.678	5.401	15,5	28.369,1	27.025,5	(4,7)
BRASIL	9.270,5	8.156,2	(12,0)	3.630	3.969	9,3	33.654,9	32.368,7	(3,8)

FONTE: CONAB - Levantamento: Fev/2010.

Quadro 18
MILHO 2ª SAFRA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 08/09 (a)	Safra 09/10 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 08/09 (c)	Safra 09/10 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 08/09 (e)	Safra 09/10 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	40,0	37,6	(6,0)	3.556	3.508	(1,3)	142,3	131,9	(7,3)
RO	30,3	30,3	-	2.950	3.212	8,9	89,4	97,3	8,8
TO	9,7	7,3	(24,9)	5.450	4.738	(13,1)	52,9	34,6	(34,6)
NORDESTE	305,9	305,9	-	1.510	1.463	(3,1)	461,9	447,5	(3,1)
BA	305,9	305,9	-	1.510	1.463	(3,1)	461,9	447,5	(3,1)
CENTRO-OESTE	2.739,3	2.730,5	(0,3)	4.046	4.227	4,5	11.083,7	11.541,2	4,1
MT	1.509,3	1.548,5	2,6	5.003	4.609	(7,9)	7.551,0	7.137,0	(5,5)
MS	853,8	776,1	(9,1)	2.120	3.240	52,8	1.810,1	2.514,6	38,9
GO	371,4	401,1	8,0	4.569	4.650	1,8	1.696,9	1.865,1	9,9
DF	4,8	4,8	-	5.350	5.100	(4,7)	25,7	24,5	(4,7)
SUDESTE	302,0	300,1	(0,6)	3.584	3.680	2,7	1.082,5	1.104,4	2,0
MG	31,0	29,1	(6,1)	5.677	5.842	2,9	176,0	170,0	(3,4)
SP	271,0	271,0	-	3.345	3.448	3,1	906,5	934,4	3,1
SUL	1.514,1	1.363,0	(10,0)	3.024	4.233	40,0	4.578,6	5.769,6	26,0
PR	1.514,1	1.363,0	(10,0)	3.024	4.233	40,0	4.578,6	5.769,6	26,0
NORTE/NORDESTE	345,9	343,5	(0,7)	1.747	1.687	(3,4)	604,2	579,4	(4,1)
CENTRO-SUL	4.555,4	4.393,6	(3,6)	3.676	4.191	14,0	16.744,8	18.415,2	10,0
BRASIL	4.901,3	4.737,1	(3,4)	3.540	4.010	13,3	17.349,0	18.994,6	9,5

FONTE: CONAB - Levantamento: Fev/2010.

Quadro 19
MILHO TOTAL (1ª e 2ª SAFRA)
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 08/09 (a)	Safra 09/10 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 08/09 (c)	Safra 09/10 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 08/09 (e)	Safra 09/10 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	521,4	499,8	(4,1)	2.393	2.250	(6,0)	1.247,5	1.124,3	(9,9)
RR	6,5	6,5	-	1.969	1.995	1,3	12,8	13,0	1,6
RO	145,6	136,0	(6,6)	2.248	2.255	0,3	327,4	306,7	(6,3)
AC	24,5	24,5	-	1.803	1.766	(2,1)	44,2	43,3	(2,0)
AM	12,2	12,2	-	2.460	2.421	(1,6)	30,0	29,5	(1,7)
AP	3,5	3,5	-	860	828	(3,7)	3,0	2,9	(3,3)
PA	245,2	245,2	-	2.305	2.137	(7,3)	565,2	524,0	(7,3)
TO	83,9	71,9	(14,3)	3.158	2.850	(9,7)	264,9	204,9	(22,7)
NORDESTE	3.030,0	2.996,5	(1,1)	1.532	1.601	4,5	4.642,4	4.798,2	3,4
MA	373,4	379,4	1,6	1.350	1.538	13,9	504,1	583,5	15,8
PI	329,6	331,9	0,7	1.503	1.503	-	495,4	498,8	0,7
CE	689,3	689,3	-	805	1.060	31,7	554,9	730,7	31,7
RN	71,2	71,2	-	604	635	5,1	43,0	45,2	5,1
PB	194,0	194,0	-	857	652	(23,9)	166,3	126,5	(23,9)
PE	309,7	309,7	-	685	623	(9,1)	212,1	192,9	(9,1)
AL	71,3	71,3	-	654	630	(3,7)	46,6	44,9	(3,6)
SE	172,7	172,7	-	3.560	2.770	(22,2)	614,8	478,4	(22,2)
BA	818,8	777,0	(5,1)	2.449	2.699	10,2	2.005,2	2.097,3	4,6
CENTRO-OESTE	3.528,1	3.251,5	(7,8)	4.411	4.493	1,9	15.564,1	14.608,4	(6,1)
MT	1.640,6	1.618,2	(1,4)	4.926	4.617	(6,3)	8.081,7	7.471,6	(7,5)
MS	938,5	842,5	(10,2)	2.463	3.450	40,0	2.311,9	2.906,3	25,7
GO	910,0	758,2	(16,7)	5.383	5.286	(1,8)	4.898,9	4.007,7	(18,2)
DF	39,0	32,6	(16,4)	6.965	6.835	(1,9)	271,6	222,8	(18,0)
SUDESTE	2.253,7	2.116,2	(6,1)	4.852	4.875	0,5	10.935,0	10.317,0	(5,7)
MG	1.290,4	1.194,0	(7,5)	5.071	5.047	(0,5)	6.543,5	6.026,0	(7,9)
ES	37,6	36,7	(2,4)	2.576	2.569	(0,3)	96,9	94,3	(2,7)
RJ	8,3	6,9	(16,9)	2.455	2.570	4,7	20,4	17,7	(13,2)
SP	917,4	878,6	(4,2)	4.659	4.756	2,1	4.274,2	4.179,0	(2,2)
SUL	4.838,6	4.029,3	(16,7)	3.847	5.091	32,3	18.614,8	20.515,2	10,2
PR	2.783,0	2.257,1	(18,9)	3.989	5.333	33,7	11.100,8	12.036,3	8,4
SC	667,1	590,0	(11,6)	4.895	5.835	19,2	3.265,2	3.442,7	5,4
RS	1.388,5	1.182,2	(14,9)	3.060	4.260	39,2	4.248,8	5.036,2	18,5
NORTE/NORDESTE	3.551,4	3.496,3	(1,6)	1.658	1.694	2,2	5.889,9	5.922,5	0,6
CENTRO-SUL	10.620,4	9.397,0	(11,5)	4.248	4.836	13,8	45.113,9	45.440,6	0,7
BRASIL	14.171,8	12.893,3	(9,0)	3.599	3.984	10,7	51.003,8	51.363,1	0,7

FONTE: CONAB - Levantamento: Fev/2010.

Quadro 20
SOJA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 08/09	Safra 09/10	VAR. %	Safra 08/09	Safra 09/10	VAR. %	Safra 08/09	Safra 09/10	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
NORTE	497,6	537,8	8,1	2.841	2.861	0,7	1.414,0	1.538,3	8,8
RR	8,0	1,4	(82,5)	2.800	3.060	9,3	22,4	4,3	(80,8)
RO	106,0	115,4	8,9	3.080	3.146	2,1	326,5	363,0	11,2
PA	72,2	72,2	-	2.890	2.930	1,4	208,7	211,5	1,3
TO	311,4	348,8	12,0	2.750	2.751	-	856,4	959,5	12,0
NORDESTE	1.608,0	1.754,8	9,1	2.588	2.882	11,4	4.161,9	5.057,9	21,5
MA	387,4	413,4	6,7	2.517	2.831	12,5	975,1	1.170,3	20,0
PI	273,1	325,8	19,3	2.815	2.950	4,8	768,8	961,1	25,0
BA	947,5	1.015,6	7,2	2.552	2.882	12,9	2.418,0	2.926,5	21,0
CENTRO-OESTE	9.900,1	10.404,6	5,1	2.943	3.021	2,7	29.134,9	31.434,6	7,9
MT	5.828,2	6.160,4	5,7	3.082	3.078	(0,1)	17.962,5	18.961,7	5,6
MS	1.715,8	1.731,2	0,9	2.436	2.850	17,0	4.179,7	4.933,9	18,0
GO	2.307,2	2.460,0	6,6	2.963	3.000	1,2	6.836,2	7.380,0	8,0
DF	48,9	53,0	8,4	3.200	3.000	(6,3)	156,5	159,0	1,6
SUDESTE	1.460,4	1.605,7	9,9	2.778	2.882	3,7	4.057,6	4.627,9	14,1
MG	929,1	1.016,0	9,4	2.961	2.960	-	2.751,1	3.007,4	9,3
SP	531,3	589,7	11,0	2.459	2.748	11,8	1.306,5	1.620,5	24,0
SUL	8.277,0	8.906,6	7,6	2.223	2.703	21,6	18.397,1	24.074,5	30,9
PR	4.069,2	4.490,8	10,4	2.337	3.010	28,8	9.509,7	13.517,3	42,1
SC	385,3	439,6	14,1	2.530	2.850	12,6	974,8	1.252,9	28,5
RS	3.822,5	3.976,2	4,2	2.070	2.340	13,0	7.912,6	9.304,3	17,6
NORTE/NORDESTE	2.105,6	2.292,6	8,9	2.648	2.877	8,6	5.575,9	6.596,2	18,3
CENTRO-SUL	19.637,5	20.916,9	6,5	2.627	2.875	9,4	51.589,6	60.137,0	16,6
BRASIL	21.743,1	23.209,5	6,7	2.629	2.875	9,4	57.165,5	66.733,2	16,7

FONTE: CONAB - Levantamento: Fev/2010.

Quadro 21
SORGO
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 08/09 (a)	Safra 09/10 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 08/09 (c)	Safra 09/10 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 08/09 (e)	Safra 09/10 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	29,1	21,3	(26,8)	2.038	1.978	(2,9)	59,3	42,1	(29,0)
TO	29,1	21,3	(26,8)	2.038	1.978	(2,9)	59,3	42,1	(29,0)
NORDESTE	129,6	145,7	12,4	1.400	1.687	20,5	181,3	245,8	35,6
PI	7,9	7,9	-	2.404	1.134	(52,8)	19,0	9,0	(52,6)
CE	4,8	4,8	-	1.403	2.100	49,7	6,7	10,1	50,7
RN	9,7	9,7	-	1.654	2.005	21,2	16,0	19,4	21,3
PE	10,7	10,7	-	1.011	1.288	27,4	10,8	13,8	27,8
BA	96,5	112,6	16,7	1.335	1.719	28,7	128,8	193,5	50,2
CENTRO-OESTE	517,3	467,9	(9,5)	2.385	2.372	(0,5)	1.233,8	1.110,0	(10,0)
MT	117,5	80,7	(31,3)	2.276	2.028	2,0	267,4	163,7	(38,8)
MS	94,4	96,8	2,5	2.300	2.400	4,3	217,1	232,3	7,0
GO	299,6	284,6	(5,0)	2.443	2.443	-	731,9	695,3	(5,0)
DF	5,8	5,8	-	3.000	3.220	7,3	17,4	18,7	7,5
SUDESTE	146,7	140,7	(4,1)	2.762	2.800	1,4	405,2	393,9	(2,8)
MG	91,9	85,9	(6,5)	2.948	2.972	0,8	270,9	255,3	(5,8)
SP	54,8	54,8	-	2.450	2.530	3,3	134,3	138,6	3,2
SUL	23,4	23,4	-	2.362	2.465	4,4	55,3	57,6	4,2
PR	1,6	1,6	-	3.731	3.770	1,0	6,0	6,0	-
RS	21,8	21,8	-	2.261	2.369	4,8	49,3	51,6	4,7
NORTE/NORDESTE	158,7	167,0	5,2	1.517	1.724	13,6	240,6	287,9	19,7
CENTRO-SUL	687,4	632,0	(8,1)	2.465	2.471	0,2	1.694,3	1.561,5	(7,8)
BRASIL	846,1	799,0	(5,6)	2.287	2.315	1,2	1.934,9	1.849,4	(4,4)

FONTE: CONAB - Levantamento: Fev/2010.

Quadro 22
AVEIA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009 e 2010

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 2009 (a)	Safra 2010 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 2009 (c)	Safra 2010 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 2009 (e)	Safra 2010 (f)	VAR. % (f/e)
SUL	111,2	122,4	10,1	2.088	1.928	(7,7)	232,2	236,0	1,6
PR	42,4	45,4	7,1	2.150	1.808	(15,9)	91,2	82,1	(10,0)
RS	68,8	77,0	11,9	2.049	1.999	(2,4)	141,0	153,9	9,1
CENTRO-SUL	111,2	122,4	10,1	2.088	1.928	(7,7)	232,2	236,0	1,6
BRASIL	111,2	122,4	10,1	2.088	1.928	(7,7)	232,2	236,0	1,6

FONTE: CONAB - Levantamento: Fev/2010.

Quadro 23
CANOLA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2008 E 2009

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 2008 (a)	Safra 2009 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 2008 (c)	Safra 2009 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 2008 (e)	Safra 2009 (f)	VAR. % (f/e)
CENTRO-OESTE	-	1,9	-	-	1.135	-	-	2,1	-
MS	-	1,9	-	-	1.135	-	-	2,1	-
SUL	-	29,1	-	-	1.376	-	-	40,0	-
PR	-	6,1	-	-	1.278	-	-	7,8	-
RS	-	23,0	-	-	1.400	-	-	32,2	-
CENTRO-SUL	-	30,9	-	-	1.362	-	-	42,1	-
BRASIL	-	30,9	-	-	1.362	-	-	42,1	-

FONTE: CONAB - Levantamento: Fev/2010.

Quadro 24
CENTEIO
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009 e 2010

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 2009 (a)	Safra 2010 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 2009 (c)	Safra 2010 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 2009 (e)	Safra 2010 (f)	VAR. % (f/e)
SUL	4,7	4,4	(6,4)	1.298	1.091	(15,9)	6,1	4,8	(21,3)
PR	1,6	1,4	(12,5)	1.417	1.159	(18,2)	2,3	1,6	(30,4)
RS	3,1	3,0	(3,2)	1.213	1.077	(11,2)	3,8	3,2	(15,8)
CENTRO-SUL	4,7	4,4	(6,4)	1.298	1.091	(15,9)	6,1	4,8	(21,3)
BRASIL	4,7	4,4	(6,4)	1.298	1.091	(15,9)	6,1	4,8	(21,3)

FONTE: CONAB - Levantamento: Fev/2010.

Quadro 25
CEVADA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009 e 2010

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 2009 (a)	Safra 2010 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 2009 (c)	Safra 2010 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 2009 (e)	Safra 2010 (f)	VAR. % (f/e)
SUL	79,3	77,5	(2,3)	2.989	2.599	(13,0)	237,0	201,5	(15,0)
PR	41,6	45,0	8,2	3.581	2.783	(22,3)	149,0	125,2	(15,9)
SC	1,2	1,2	-	2.652	2.874	8,4	3,2	3,4	7,8
RS	36,5	31,3	(14,2)	2.323	2.325	0,1	84,8	72,8	(14,2)
CENTRO-SUL	79,3	77,5	(2,3)	2.989	2.599	(13,0)	237,0	201,5	(15,0)
BRASIL	79,3	77,5	(2,3)	2.989	2.599	(13,0)	237,0	201,5	(15,0)

FONTE: CONAB - Levantamento: Fev/2010.

Quadro 26
TRIGO
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2008/09 e 2009/10

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 08/09 (a)	Safra 09/10 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 08/09 (c)	Safra 09/10 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 08/09 (e)	Safra 09/10 (f)	VAR. % (f/e)
CENTRO-OESTE	68,2	67,5	(1,0)	2.449	2.546	4,0	167,0	171,8	2,9
MS	46,2	42,4	(8,2)	1.462	1.713	17,2	67,5	72,6	7,6
GO	19,1	22,6	18,3	4.413	3.764	(14,7)	84,3	85,1	0,9
DF	2,9	2,5	(13,8)	5.246	5.650	7,7	15,2	14,1	(7,1)
SUDESTE	99,9	84,1	(15,8)	2.654	2.675	0,8	265,1	225,0	(15,1)
MG	20,3	22,8	12,3	4.709	4.303	(8,6)	95,6	98,1	2,6
SP	79,6	61,3	(23,0)	2.130	2.070	(2,8)	169,5	126,9	(25,1)
SUL	2.228,1	2.276,4	2,2	2.447	2.034	(16,9)	5.451,9	4.629,4	(15,1)
PR	1.125,2	1.299,6	15,5	2.728	1.955	(28,3)	3.069,5	2.540,7	(17,2)
SC	122,6	117,0	(4,6)	2.641	2.420	(8,4)	323,8	283,1	(12,6)
RS	980,3	859,8	(12,3)	2.100	2.100	-	2.058,6	1.805,6	(12,3)
CENTRO-SUL	2.396,2	2.428,0	1,3	2.456	2.070	(15,7)	5.884,0	5.026,3	(14,6)
BRASIL	2.396,2	2.428,0	1,3	2.456	2.070	(15,7)	5.884,0	5.026,3	(14,6)

FONTE: CONAB - Levantamento: Fev/2010.

Quadro 27
TRITICALE
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009 E 2010

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 2009 (a)	Safra 2010 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 2009 (c)	Safra 2010 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 2009 (e)	Safra 2010 (f)	VAR. % (f/e)
SUDESTE	25,5	25,5	-	2.722	2.737	0,6	69,4	69,8	0,6
SP	25,5	25,5	-	2.722	2.737	0,6	69,4	69,8	0,6
SUL	50,2	42,0	(16,3)	2.297	1.899	(17,3)	115,3	79,8	(30,8)
PR	40,8	34,7	(15,0)	2.409	1.885	(21,8)	98,3	65,4	(33,5)
SC	2,5	2,4	(4,0)	2.080	2.100	1,0	5,2	5,0	(3,1)
RS	6,9	4,9	(29,0)	1.710	1.903	11,3	11,8	9,3	(21,0)
CENTRO-SUL	75,7	67,5	(10,8)	2.440	2.216	(9,2)	184,7	149,6	(19,0)
BRASIL	75,7	67,5	(10,8)	2.440	2.216	(9,2)	184,7	149,6	(19,0)

FONTE: CONAB - Levantamento: Fev/2010.

7. BALANÇO DE OFERTA E DEMANDA

Quadro 28
BRASIL
BALANÇO DE OFERTA E DEMANDA

Em 1.000 toneladas

PRODUTO	SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO	SUPRIMENTO	CONSUMO	EXPORTAÇÃO	ESTOQUE FINAL
ALGODÃO EM PLUMA	2003/04	344,8	1.309,4	105,2	1.759,4	903,4	331,0	525,0
	2004/05	525,0	1.298,7	37,6	1.861,3	945,9	391,0	524,4
	2005/06	524,4	1.037,8	81,6	1.643,8	983,4	304,5	355,9
	2006/07	355,9	1.524,0	96,8	1.976,7	990,0	419,4	567,3
	2007/08	567,3	1.602,2	33,7	2.203,2	1.009,2	532,9	661,1
	2008/09	661,1	1.213,7	14,5	1.889,3	948,6	504,9	435,8
	2009/10	435,8	1.238,2	50,0	1.724,0	988,6	400,0	335,4
ARROZ EM CASCA	2003/04	1.422,9	12.960,4	1.097,3	15.480,6	12.660,0	92,2	2.728,4
	2004/05	2.728,4	13.355,2	728,2	16.811,8	12.900,0	379,7	3.532,1
	2005/06	3.532,1	11.971,7	827,8	16.331,6	13.000,0	452,3	2.879,3
	2006/07	2.879,3	11.315,9	1.069,6	15.264,8	12.930,0	313,1	2.021,7
	2007/08	2.021,7	12.059,6	589,9	14.671,2	12.800,0	789,9	1.081,3
	2008/09	1.081,3	12.602,6	830,0	14.513,9	12.500,0	850,0	1.163,9
	2009/10	1.163,9	11.507,9	1.200,0	13.871,8	12.500,0	500,0	871,8
FEIJÃO EM CORES	2003/04	243,9	2.978,3	78,9	3.301,1	3.150,0	2,0	149,1
	2004/05	149,1	3.045,5	100,4	3.295,0	3.200,0	2,1	92,9
	2005/06	92,9	3.471,2	69,8	3.633,9	3.450,0	7,7	176,2
	2006/07	176,2	3.339,7	96,0	3.611,9	3.500,0	30,5	81,4
	2007/08	81,4	3.520,9	209,7	3.812,0	3.630,0	2,0	180,0
	2008/09	180,0	3.502,7	110,0	3.792,7	3.500,0	25,0	267,7
	2009/10	267,7	3.546,9	80,0	3.894,6	3.500,0	25,0	369,6
MILHO	2003/04	8.553,6	42.128,5	330,5	51.012,6	38.180,0	5.030,9	7.801,7
	2004/05	7.801,7	35.006,7	597,0	43.405,4	39.200,0	1.070,0	3.135,4
	2005/06	3.135,4	42.514,9	956,0	46.606,3	39.400,0	3.938,0	3.268,3
	2006/07	3.268,3	51.369,9	1.095,5	55.733,7	41.500,0	10.933,5	3.300,2
	2007/08	3.300,2	58.652,3	808,0	62.760,5	44.500,0	6.400,0	11.860,5
	2008/09	11.860,5	51.003,8	1.132,9	63.997,2	45.205,0	7.765,4	11.026,8
	2009/10	11.026,8	51.363,1	750,0	63.139,9	46.000,0	8.000,0	9.139,9
SOJA EM GRÃOS	2003/04	4.522,0	49.988,9	349,0	54.859,9	31.090,0	19.247,7	4.522,2
	2004/05	4.522,2	52.304,6	368,0	57.194,8	32.025,0	22.435,1	2.734,7
	2005/06	2.734,7	55.027,1	48,8	57.810,6	30.383,0	24.957,9	2.469,7
	2006/07	2.469,7	58.391,8	97,9	60.959,4	33.550,0	23.733,8	3.675,6
	2007/08	3.675,6	60.017,7	96,3	63.789,6	34.750,0	24.499,5	4.540,1
	2008/09	4.540,1	57.161,6	100,0	61.801,7	32.564,0	28.562,7	675,0
	2009/10	675,0	66.733,2	70,0	67.478,2	36.320,0	26.400,0	4.758,2
FARELO DE SOJA	2003/04	2.155,4	22.673,0	187,8	25.016,2	8.500,0	14.485,6	2.030,6
	2004/05	2.030,6	23.127,0	188,7	25.346,3	9.100,0	14.421,7	1.824,6
	2005/06	1.824,6	21.918,0	152,4	23.895,0	9.780,0	12.332,4	1.782,6
	2006/07	1.782,6	23.947,0	101,2	25.830,8	11.050,0	12.474,2	2.306,6
	2007/08	2.306,6	24.717,0	117,3	27.140,9	11.800,0	12.287,9	3.053,0
	2008/09	3.053,0	23.187,8	100,0	26.340,8	12.000,0	12.253,0	2.087,8
	2009/10	2.087,8	25.040,4	100,0	27.228,2	12.200,0	12.900,0	2.128,2
ÓLEO DE SOJA	2003/04	319,9	5.510,4	27,0	5.857,3	3.010,0	2.517,2	330,1
	2004/05	330,1	5.692,8	3,2	6.026,1	3.050,0	2.697,1	279,0
	2005/06	279,0	5.479,5	25,4	5.783,9	3.150,0	2.419,4	214,5
	2006/07	214,5	5.909,0	44,1	6.167,6	3.550,0	2.342,5	275,1
	2007/08	275,1	6.259,5	27,4	6.562,0	4.000,0	2.315,8	246,2
	2008/09	246,2	5.872,2	15,0	6.133,4	4.250,0	1.593,6	289,8
	2009/10	289,8	6.341,4	30,0	6.661,2	4.950,0	1.380,0	331,2
TRIGO	2003/04	971,8	6.073,5	5.373,8	12.693,6	9.614,0	1.373,3	1.431,8
	2004/05	1.431,8	5.845,9	4.971,2	12.248,9	9.983,0	3,5	2.262,4
	2005/06	2.262,4	4.873,1	5.844,2	12.979,7	10.184,0	784,9	2.010,8
	2006/07	2.010,8	2.233,7	7.164,1	11.408,6	9.571,0	19,7	1.817,9
	2007/08	1.817,9	4.097,1	5.926,4	11.841,4	9.418,0	746,7	1.676,7
	2008/09	1.676,7	5.884,0	5.676,4	13.237,1	10.463,0	351,4	2.422,7
	2009/10	2.422,7	5.026,3	5.450,0	12.899,0	10.667,0	750,0	1.482,0

FONTE: CONAB - Levantamento: Fev/2010.
ESTOQUE DE PASSAGEM
- ALGODÃO, FEIJÃO, MILHO E SOJA: 31 de Dezembro